FUNDADOR - JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 17 477

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Eisenhower segue para Taipeh

escoltado por uma formação anti-submarina

preparada para responder a eventuais ataques

TOQUIO, 17 — Enquanto o cruzador «St. Paul», no qual viaja o presidente Eisenhower, de Manila para Taipeh, navega para Norte rodeado de uma esquadra de protecção, as duas organizações japonesas que foram principalmente responsáveis pelo adiamento da sua visita a Tóquio continuam hoje a sua campanha para expulsar o primeiro-ministro Nobusuke Kishi do seu cargo.

A esquadra que guarda o presidente navega a uma velocidade de 30 nós em formação anti-submarina, por uma questão de segurança, no momento em que se encontra relativamente próxima do continente chinês, e outras poderosas unidades da VII Esquadra americana encontram-se dispostas em vigilancia ao sul do Japão, conforme informou o comandante da esquadra, vice-almirante Charles Griffin.

O almirante calculou que os comunistas chineses possuem 20 submarinos nesta área enquanto que os Russos dispõem de mais de 100 submarinos no Pacífico.

Discutindo as precauções que tomou, o almirante Griffin disse que «E' nesta altura do ano — Junho, Julho e Agosto — que se assinalam maiores aventuras dos comunistas chineses nesta área».

O almirante acrescentou que se um submarino comunista chinês tentasse qualquer acção hostil contra a esquadra, se faria todo o possível para o destruir».

Afirmou ainda que a esquadra não tinha assinalado quaisquer submarinos comunistas na área de que assumiu o comando há quatro meses.

As forças militares na Formosa, tanto norte-americanas como chinesas, entraram em rigoroso regime de prevenção, para proteger, em harmonia com os planos elaborados há várias semanas, o presidente Eisenhower.

ALTERAÇÕES NO PROGRAMA DA VISITA

Em Taipeh, os nacionalistas chineses preparam-se para fazer amanhã a Eisenhower uma calorosa recepção, enquanto que em Seul se aumentam os preparativos para receber o presidente com todas as honras e entusiasmo durante a sua curta visita, agora antecipada para domingo — como consequência de não visitar Tóquio.

O presidente passará também uma noite a mais em Seul, conforme se anunciou hoje oficialmente.

O secretário presidencial para a Imprensa, James Hagerthy, anunciou que o presidente irá a Honolulu para onde seguirá de avião na segunda-feira, partindo de Seul, mas não está ainda decidido quanto tempo permanecerá em Honolulu. Em seguida Eisenhower regressará de avião aos Estados Unidos. — (R., A. N. I. e F. P.).

A CHINA BOMBARDEARÁ A FORMOSA COMO PROTESTO CONTRA A VISITA

HONG KONG, 17 — A China comunista avisou hoje o povo da For-

(Continua na ultima página)

No terraço do aeroporto, os soberanos do Nepal, antes de partir para Paris, conversam com as entidades que lhes foram apresentar cumprimentos de despedida

Os reis do Nepal

deixaram Lisboa

a caminho de Paris

Os reis do Nepal, que em visita particular, permaneceram algumas horas no nosso País, embarcaram hoje para Paris, num avião da TAP.

A partida, inicialmente marcada para as 8 e 30, só se verificou cerca das 12 horas, tendo os reis do Nepal dado um pequeno passeio pela cidade e visitado o Castelo de S. Jorge, acompanhados pelos srs. embaixador dr. Luís Norton, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e drs. Mendonça e Cunha e Quartim Bastos.

O rei do Nepal, que chegara ao aeroporto ás 9 e 10, vestia uma cal-

(Continua na página central)

Nota do dia

LONGEVIDADE

Percorrendo o obituário do dia — e ele regista apenas o falecimento das pessoas que pela sua condição social gozam do privilégio de passar à posteridade confortadas com alguns adjectivos generosos —, verificamos que morreram ontem em Lisboa três senhoras, respectivamente, com 100, 89 e 80 anos. Na Província registaram-se dois óbitos igualmente de senhoras, com 84 e 82 anos. O fenómeno pode verificar-se, por via de regra, todos os dias. Graças aos progressos alcançados pela Medicina — ninguém os pode negar, mau grado o cepticismo com que costuma encarar-se o papel providencial do médico, que não tem, evidentemente, a pretensão de fazer milagres —; mas graças, sobretudo, à descoberta de algumas drogas maravilhosas, os seres humanos estão a atingir uma longevidade cada vez maior. Costuma dizer-se que o homem tem a idade das suas artérias. Seja como for, a verdade é que a Ciência dispõe hoje de meios para prolongar a vida das artérias, o que equivale a dizer que prolonga a duração da própria vida. Com efeito, as estatísticas dizem-nos que a média da vida humana aumentou consideràvelmente nos últimos anos. Não há dúvida que o homem dos nossos dias, de um modo geral, envelhece mais tarde do que envelheciam os nossos avós. Em todos os tempos, desde Matusalém, houve ancião que conservaram até muito tarde a saúde do corpo e a lucidez do espírito. Mas nunca como hoje a longevidade foi tão generosa com os homens públicos. É um bem? É um mal? No caso de Churchill foi, incontestàvelmente, um bem. No caso de Syngman Ree foi, sem dúvida, um mal. Se a idade confere, por um lado, o privilégio da experiência e apura algumas qualidades, como acontece com o vinho velho, por outro não se pode negar que enfraquece a vontade e reduz perigosamente as faculdades mentais. Como quer que seja, pode dizer-se que os bons, quando envelhecem, conservam a bondade e os maus não adquirem as virtudes que lhes faltam. A velhice é como um frigorífico: só conserva inalteráveis os alimentos que lá se metem em bom estado. Aqueles que levam já consigo um germe de putrefacção, acabam por se deteriorar completamente.

Lumumba faz

as derradeiras diligências

para dar ao futuro Congo

um Governo de coligação

LEOPOLDVILLE, 17. — A Assembleia Nacional da nova Republica do Congo — que se deve tornar independente dentro de 13 dias — reune-se hoje pela primeira vez, nesta cidade, sem que esteja ainda formado o Governo. O «estado de emergência» continua em vigor em duas das seis províncias do território do novo Estado.

Patrice Lumumba, chefe do Movimento Nacional Congolês, a quem a Bélgica encarregou de tentar formar um Governo de coligação nacional, viu ontem aumentado em mais 24 horas o prazo que lhe fora concedido para efectuar as suas diligências, em consequência do fracasso anterior.

Parecem mais bem encaminhadas, finalmente, as diligências para se assegurar um Governo central para o Congo Belga, perante a acentuada divisão das diversas tribos congolesas.

Lumumba, o unico chefe de partido que conta com algum apoio fora da sua região, anunciou que Moisés Tchombe, chefe do Partido Conakat, do Katanga, aceitou as condições que lhe propôs e se desloca hoje a esta cidade para auxiliá-lo na formação do Governo de união nacional.

Aparentemente, a declaração de Lumumba põe termo ás insistentes notí-

(Continua na página central)

A Côte d'Azur, lugar de reunião da beleza mundial, consagrou o encanto destas duas raparigas negras que ali receberam vantajosos contratos para o cinema: a da esquerda, Hundley, é a «Miss Festival de Cannes 1960» e a outra, Helen Williams, um célebre manequim americano. Regressam ao Novo Mundo, depois de a Velha Europa as ter descoberto...

O Chefe do Estado, entre o ministro das Finanças (á direita) e o dr. Mário Neves, visita a Feira Internacional de Lisboa. (Ler notícia na página central)

UM PLANO

DE DEZ ANOS

para a N. A. T. O.

OTAWA, 17. — O secretário-geral da N. A. T. O., Paul Henri Spaak, chegou a noite passada a esta cidade para discutir com o primeiro-ministro canadiano o futuro — os próximos dez anos — da Aliança Atlantica e uma possível conferência entre chefes de Governo da N. A. T. O., no Canadá.

Spaak disse a jornalistas ao chegar: «E' muito importante para nós ter um plano para os próximos dez anos».

Spaak chegou de Boston, onde foi galardoado «honoris causa» pela Universidade de Harward. — (R.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

BENEMERÊNCIA E HARMONIA

O sr. Presidente da Republica ao condecorar ontem, com as insígnias da grã-cruz da Benemerência, a Fundação Gulbenkian, não deixou de salientar a extraordinária acção desenvolvida pela fundação nos vários sectores da vida nacional. Desde o donativo á instituição necessitada, á verba para a compra de fardas da corporação de bombeiros ou banda de musica á bolsa de estudo do cientista, á grande exposição de artes plásticas e aos concertos sinfónicos, passando pela edificação de museus e estádios, bem empregados têm sido os dinheiros que o benemérito Calouste Gulbenkian legou. Homem que apreciava a arte e conhecia a função social desta, Gulbenkian reuniu colecções preciosas, que o futuro e grande museu apresentará. Mas, além das obras plásticas, muito apreciou a musica e subsidiou algumas das mais altas realizações musicais; a instituição que perpetua o seu nome criou já tradição com o Festival Gulbenkian. Além das obras musicais, apresentadas ao publico, daquelas obras «aere perennis» que resistirão ao tempo, no Palácio Foz foi inaugurada notável exposição biobiblio-iconográfica de Beethoven, o deus da musica. Desde a sua navalha de barba até ás suas partituras e a retratos seus, o genial autor da «Sinfonia Pastoral» está ali vivo. Bem anda a Fundação Calouste Gulbenkian e os seus orientadores ao entrar nestas manifestações culturais de interesse universal, não se restringindo apenas á nossa igrejinha. E' que se chega a estiolar por vezes, neste nosso mundo das letras, das artes e das ciências, em que o interesse se mede mais pelas relações que connosco têm os escritores, cientistas e artistas do que pelo mérito deles. Ontem Beethoven esteve presente no documentário da sua vida, e nas suas obras interpretadas por Sequeira Costa.

FEIXE DE NOTÍCIAS

A série negra, nas fitas do transito que cortam Portugal de lés-a-lés, continua a toda a hora do dia e da noite. Deviam ser 22 e 30, ontem. Ia uma «scooter» entre Oeiras e Sassoeiros. Foi colher o sr. Joaquiam Alves dos Santos, de 63 anos, jornaleiro; e depois o ciclista Vitor Manuel Simões da Assunção, de 23 anos, pedreiro. Resultado: o pobre jornaleiro morreu depois de levado a S. José e no mesmo hospital ficaram internados o sr. David Dias, de 28 anos, e D. Rosa Margarida da Silva Cardoso Dias, de 23 anos, que seguiam na «scooter». Inspira cuidados o seu estado. O ciclista recolheu a casa depois de tratado.

* **Outro caso. No sítio dos Machados, S. Braz de Alportel, um automóvel da praça da Faro atropelou o electricista sr. José Garcia Nunes, residente em Brancanos, Olhão. Chegou ao hospital já morto.**

O 112.º aniversário
da «Revista Militar»

A «Revista Militar» celebra o seu 112.º aniversário, com uma sessão, na sede, na terça-feira, sob a presidência do Chefe do Estado e durante a qual serão entregues diplomas dos prémios concedidos, este ano, aos colaboradores.

Albano Garcez, L.da
fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

HOMENAGEM
ao dr. Mário Lyster Franco

Um grupo de amigos e admiradores do escritor e jornalista dr. Mário Lyster Franco, ilustre director do nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, oferece-lhe, com a colaboração da Casa do Algarve, em Lisboa, um almoço de homenagem, no Salão «Império», no dia 10 de Julho.

A inscrição está aberta naquela agremiação regionalista (Telefone 23240.

As comemorações
do «Dia da Unidade da Alemanha»

Em comemoração do «Dia da Unidade da Alemanha», os Alemães residentes em Portugal reunem-se, hoje, ás 18 e 30, no Conservatório Nacional.

tuba **Espuma Seca**

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Quimica Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

Nova reunião
do Círculo Bayete

Realizou-se mais uma das reuniões periódicas do Círculo Bayete, a que presidiu, como de costume, o sr. almirante Magalhães Correia. Assistiram várias individualidades ligadas aos assuntos do Ultramar, registando-se, também, a presença do sr. embaixador da União da Africa do Sul, dr. A. Mertsch, como convidado de honra. O sr. prof. Adriano Moreira, que é um dos sócios fundadores do Círculo, assistiu a esta reunião, pela primeira vez da sua nomeação para o cargo de subsecretário da Administração Ultramarina, o que deu ensejo a que lhe fosse tributada uma calorosa salva de palmas significativa do muito apreço em que é tido por todos.

Os presentes congratularam-se, ainda, por sabere mdo completo restabelecimento do sr. almirante Lopes Alves, ministro do Ultramar, e também sócio fundador do Círculo, e do estado de franca convalescença do dr. Banha da Silva, agente geral do Ultramar.

O sr. almirante Magalhães Correia, na sua qualidade de presidente do Círculo Bayete, saudou o convidado de honra, dr. Mertsch, em termos de muita simpatia pessoal e pela grande nação africana que representa entre nós.

Seguidamente vários oradores abordaram diversos assuntos relacionados com o Ultramar Português, com os seus problemas e interesses, após o que o secretário-geral do Círculo, sr. Luís Lupi, sugeriu que se estabelecesse um colóquio sobre a União da Africa do Sul, em que os presentes usaram da palavra para versar os temas que acharem mais oportunos sobre aquela nação, que com Portugal tem mantido sempre relações de boa vizinhança, e que actualmente festeja o seu 50.º aniversário.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Ás 21 — «A batalha do mar de coral» e «A virgem de oiro» (12 anos).

CASCAIS — S. José — Ás 21 e 30 — «O falso general» (12 anos).

ESTORIL — Casino — Ás 21 e 30 — «Os espiões» (17 anos).

Aniversário da posse
do governador civil de Beja

BEJA, 17. — Por motivo do 10.º aniversário da sua posse, o governador civil de Beja, sr. dr. António Marques Fragoso, recebeu cumprimentos de numerosas entidades do distrito.

Convidam-se os leitores deste jornal a provar gratuitamente os gelados

TÁBOM

Hoje das 18,30 às 19 horas na

GRANDE CERVEJARIA SOLMAR, LDA.

Rua das Portas de St.º Antão, 106
LISBOA

Diário da OUTRA BANDA

O concelho do Seixal
vai ter parques infantis
uma colónia de férias
e um recinto para campistas

Os parques infantis, as colónias de férias e os jardins-escolas estão a constituir prementes preocupações dos municípios. E, ainda bem. Na realidade, as crianças precisam de cuidados especiais.

No concelho do Seixal, onde infelizmente existem numerosas crianças linfáticas e físicamente débeis, a respectiva Camara resolveu, e bem, dedicar especial atenção a esses jovens e, aproveitando uma doação dos beneméritos esposos Barjona de Freitas, que legaram uma pequena quinta ao Município, vai adaptar os referidos terrenos, construindo uma camarata com cozinha e sala de refeições anexas, além de variadas diversões próprias para os seus futuros habitantes de palmo e meio, a fim de criar uma atraente colónia de férias. Já neste Verão os meninos pobres do Seixal poderão ali passar, por turnos, um período nunca inferior a quinze dias, beneficiando de bons ares e alimentação sadia, sob vigilancia médica perfeitamente adequada.

Nesta primeira fase, a colónia de férias servirá crianças em idade escolar, as mais necessitadas dum repouso reconfortante, no período das chamadas férias grandes. Posteriormente, a edilidade seixalense ampliará as instalações da colónia, para poder favorecer todos os povens do concelho, a quem, entretanto, será prestada a devida assistência clínica, quando necessária. Pensa ainda a Camara promover a construção de mais parques infantis, disseminados pelas várias freguesias, a exemplo do que já fez em Arrentela.

O primeiro parque a demarcar será no jardim do Seixal, tendo em conta a conveniência das mães que trabalham nas fábricas deixarem, ali, os pequenitos, entregues aos cuidados de vigilantes. As despesas orçamentadas para os primeiros trabalhos ascendem a 125 000 escudos, quantia que será oportunamente reforçada.

Um parque de campismo com sector para «roullots»

Por outro lado, decidiu o Município instalar, no concelho, um parque de campismo, satisfazendo o desejo de algumas centenas de praticantes radicados no Seixal e suas freguesias, e atraindo á região, de inegáveis belezas turísticas, campistas de todo o País e, até, do estrangeiro. Porque ficará anexo um sector de estacionamento de «roullotes», dotado de todos os requisitos essenciais, é natural que a projectada «cidade de campistas», situada a dois passos de Lisboa, possa vir a interessar os muitos turistas estrangeiros que nos visitam todos os anos.

Vão ser adquiridos, para o efeito, três hectares de terreno, com pinhal, nas proximidades da estrada nacional Cacilhas-Setubal. Concretizada a transacção, rápidamente se procederá á vedação do terreno e seu apetrechamento, mormente quanto a água potável abundante e electricidade, sem esquecer acessos fáceis e bem sinalizados. Todo o conjunto deverá ficar pronto para ser utilizado ainda este ano.

Vem a propósito referir que a piscina do «Muxito», das maiores da Europa e a maior existente em Portugal, entrará em funcionamento definitivo no próximo mês, depois do período experimental do ano passado, em que registou uma frequência computada em mais de 60 000 visitantes.

Verifica-se, portanto, que o concelho seixalense, a par com a sua industrialização, não descura o seu desenvolvimento turístico, colaborando interessadamente no integral aproveitamento da península arrábica. E ainda bem, pois o Seixal possui uma magnifica enseada propícia para todos os desportos náuticos, lindas panoramicas que se podem desfrutar sobre o Tejo, dos seus miradouros de Amora e Arrentela, frondosos pinhais, e todas as suas mimosas vilas e aldeias oferecem ao visitante um sossego retemperador para óptimas vilegiaturas.

Matadouro de Almada

Foi autorizada a inauguração da obra de construção do Matadouro Municipal de Almada, em regime de comparticipação com o Estado, e fisaclizada e orientada pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

No Hospital de Almada
Queimada ao saltar a fogueira

Quando a pequena Deolinda Pereira Araujo, de 4 anos, residente na Rua Fernão Lourenço, 25-2.º, em Almada, saltava uma fogueira, com outras crianças, caiu e queimou-se na perna direita. Depois de tratada no hospital da vila, recolheu a casa.

As macacas brincam e mordem

Na Quinta da Alegria, uns rapazes entretinham-se a brincar com uma macaca, até que, a certa altura, a sr.ª Amélia Vaz de Oliveira, de 59 anos, ali residente, não gostando da brincadeira, tratou de afugentar os rapazes. A macaca é que não «gostou» lá muito da intervenção da sr.ª Amélia e atirou-se a ela, ferrando-lhe uma dentada na mão, que ficou a sangrar. Conduzida por uma vizinhas ao hospital, ali recebeu o devido tratamento.

Pequenas ocorrências

Ali foram, também, tratados: a sr.ª Maria Martins Alvares, de 49 anos, Rua Bulhão Pato, 32, que, durante as suas lides caseiras, caiu, ferindo-se numa das pernas; e Eduardo Augusto de Sousa, de 15 meses, Rua Candido dos Reis, que entalou numa porta, um dedo da mão esquerda, o qual ficou sem a unha.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

SEIXAL — M. L. Godinho — L. da Igreja, 51. Tel. 021580.

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Geraldes, Lda. — Avenida Almirante Reis, 45. Tel. 030068.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — Marques — Rua Arronches Junqueiro, 109-111. Tel. 22972.

CHEGOU A GOA
o «Afonso de Albuquerque»

O aviso «Afonso de Albuquerque», que anda em viagem de circunnavegação, com cadetes da Marinha, chegou, ontem, a Goa. Os cadetes passaram para o aviso «Bartolomeu Dias», que regressa a Lisboa, de modo a que estejam presentes na cerimónia da Escola Naval, em homenagem á memória do Infante D. Henrique, em Sagres, nos dias 18 e 19 de Agosto.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.

ESTORIL E MONTE — M. Marques dos Santos — Alto Estoril. Tel. 060116.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido Reis, 98. Tel. 043090.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Braz — Rua Costa Pinto, 184. Tel. 042034.

PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 77-C. Tel. 047054.

Praia do Sol — Costa da Caparica

A maior e uma das mais belas praias de Portugal

Quando V. Ex.ª a visitar encontrará á sua disposição
ESTALAGEM ROSA DOS VENTOS — PASTELARIA REX — RESTAURANTE BENTO

A barragem do Picote
foi hoje visitada
pelo ministro das Corporações

PICOTE, 17 *(Pelo telefone)*.—O ministro das Corporações, que, ontem, iniciou a sua visita pelo distrito de Bragança e pernoitou em Miranda do Douro, esteve hoje, na barragem do Picote, e nas obras sociais da respectiva empresa.

Diversas entidades, incluindo o chefe do distrito, sr. dr. Horácio de Gouveia, acompanharam o sr. dr. Veiga de Macedo, a quem o sr. eng.º Paulo Marques, administrador da empresa, prestou largas informações.

Ao começo da tarde, aquele membro do Governo seguiu para Bragança onde, depois da recepção nos Paços do Concelho, visita a delegação do Instituto Nacional do Trabalho e o respectivo tribunal, os Grémios da Lavoura, do Comércio, e a Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Bragança.

Na delegação daquele instituto o ministro reune-se com as entidades interessadas, para a apreciação do problema habitacional da mesma cidade, e, a seguir, na Camara Municipal, preside á cerimónia da assinatura do acordo entre o Município e a Federação das Caixas de Previdência, para a construção de casas de renda económica. Por efeito desse acordo, serão construídas, numa primeira fase, 24 habitações de renda económica, nas quais a Previdência investirá cerca de 2300 contos.

EDITH PIAF
está por agora
livre de perigo

PARIS, 17. — Edith Piaf, a cantora francesa que se encontra gravemente doente, «estava esta manhã muito melhor» e a sua vida já não está em perigo, declarou o seu empresário Lou Barrier.

O estado da cantora era ontem alarmante, em virtude de ter entrado em coma.

Edith Piaf encontra-se há duas semanas internada no hospital americano, em Paris, mas está doente desde o princípio deste ano, após um forte ataque de icterícia.

O dr. Jacquin, um dos médicos da vedeta, confirmou que «o estado de Edith Piaf não é alarmante».

«Não só voltou a si — declarou — como bebe e come, sendo as suas frases absolutamente coerentes».

Disse, no entanto, «ser impossível, por agora, formular qualquer prognóstico». — (R. e F. P.).

O VOO DAS AVES

No pátio da residência do nosso correspondente em Porto de Mós, apareceu um pombo correio com três anilhas, sendo uma azul com o n.º T-858, a outra em alumínio com o n.º 711353 P-59, e a terceira em plástico verde, sem qualquer designação.

REUNIÃO
de cursos do Instituto S. de Ciências Económicas e Financeiras

Os cursos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, de 1940 e 1941, reunem-se, no dia 24, para comemorar o 15.º aniversário da licenciatura. O programa inclui missa por alma dos antigos mestres e condiscípulos, visita ao Instituto, e jantar de confraternização, no Estoril. As inscrições podem ser feitas por intermédio dos srs. drs. Ruivo de Carvalho (telefones 860283 e 23021), Ilídio Paiva (tel. 680736 e 42892) e Oliveira Sollas (tel. 727515 e 26880).

Oficiais portugueses
almoçaram a bordo do «Adamant»

A bordo do «Adamant», o capitão J. S. Y. Roxburgh, comandante das unidades da Marinha Inglesa, que estão de visita ao nosso País, ofereceu hoje, um almoço a vários oficiais da Armada portuguesa, no qual tomaram parte os srs. contra-almirante Paulo Viana e Jorge Ramos Pereira, capitães-de-mar-e-guerra Jacinto Neto Milheiriço, António Morgado Belo e Luís dos Santos Cardoso, capitães-de-fragata Eugénio Sequeira Araujo e Alberto Magno Lopes, capitão-tenente Armando Pimentel Saraiva e primeiro-tenente Fábio de Castro Graça e o adido naval britanico, sr. comandante Beet.

Trocaram-se brindes e fizeram-se votos para um renovado estreitamento dos laços que une as Marinhas dos dois países.

O jogo-repetição
Sp. Braga-Sporting
foi marcado
para o próximo dia 22

As declarações do árbitro, sr. Jovino Pinto, prestadas pelo próprio ao Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Futebol, quando esse orgão apreciava ontem o protesto do Sporting de Braga, permitiram que a referida reclamação fosse julgada procedente. Desta forma, a equipa bracarense enfrentará, novamente, o Sporting Clube de Portugal, num jogo que esclarecerá, definitivamente, o clube que ficará em 11.º lugar na classificação do Campeonato Nacional.

A Federação, agindo com uma presteza louvável, marcou o jogo-repetição para a próxima quarta-feira, dia 22, ás 16 horas, no Estádio «28 de Maio», em Braga.

Pelo que julgamos saber, o Sporting não alegará nada em contrário, até porque o regulamento o não consente, embora esteja comprometido e interessado nos encontros com o Benfica, nos dias 19 e 25. É que, no momento, seria difícil, senão impossível, designar outra data, visto o clube «leonino» estar autorizado a deslocar-se para Nova York, em 5 de Julho, e poder qualificar-se para a final da «Taça», a disputar no dia 3 do mesmo mês.

O Torneio de Competência, entre os clubes das 1.ª e 2.ª Divisões, começará, portanto, no próximo dia 26 e para ele estão apurados o Barreirense, Salgueiros, Oriental, Marinhense, Sporting de Braga ou Lusitano de Évora.

Ao contrário do que constou, não entrou na F. P. F. qualquer reclamação do clube eborense.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a eficiência dos nossos serviços e, assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vêmo-nos na necessidade de interromper no próximo Domingo 19, a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Baixo (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua dos Soeiros (parte) e Quinta dos Pilares. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Campo Desportivo da Cidade Universitária. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua do Cruzeiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **Cruz Quebrada:** Estrada da Costa, I. N. E. F. e Estádio Nacional. (Das 7 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **Paço de Arcos:** Rua Fonte de Maio, Rua Conde Alcáçovas, Rua Joaquim Moreira Rato e Rua Conde S. Januário. (Das 7 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Amadora: Bairro Vila Chã:** Rua Dr. Manuel de Arriaga, Rua 9 de Abril, Rua Fialho de Almeida, Rua A — Vila Chã, Rua Luís Gomes e Avenida Marquês de Pombal. (Das 7 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **S. João das Lampas.** (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** BARRO, CONVENTO DO BARRO, CARVALHAL, TURCIFAL e FREIXOFEIRA. (Das 6 ás 15 horas).

10.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira: Vila Franca de Xira:** Bairro da Mata, Campo da Aclamação da Republica, Rua 1.º de Dezembro e Rua 5 de Outubro (parte). (Das 6 ás 15 horas).

11.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira: Povos.** (Das 6 ás 15 horas).

A CIDADE

Bibliotecas
oferecidas pelo Município a colectividades lisboetas

Com o objectivo de contribuir para desenvolver o gosto pela leitura e com a condição de serem facultadas a quem o desejar, serão entregues amanhã, ás 9 e 30, pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. brigadeiro França Borges, no Palácio Galveias, pequenas bibliotecas constituidas por obras sobre história pátria, instrução profissional, literatura e edições municipais, á Junta de Freguesia dos Prazeres e ás seguintes agremiações: Sporting Clube de Portugal, Corpo Nacional de Escutas, Futebol Clube de Monte Pedral, Clube Arte e Sport, Grupo Estrela, Casas da Comarca da Sertã e do Ribatejo, Lusitano da Penha de França, Grupo Dramático Musical Recreativo, Clube Sportivo de Pedrouços e Tuna Recreativa «A Juventude Chelense».

O Museu dos C. T. T.
reabriu hoje

Reabriu esta tarde, ás 16 horas, na Rua das Picoas, 7-A, 2.º o Museu dos C. T. T. que, por motivo de obras, esteve encerrado, durante aluns meses. Inaugurou-se também uma interessante exposição de sobrescritos comemorativos.

Os visitantes foram recebidos pela conservadora, dr.ª Maria da Glória Pires Firmino, e conservador-adjunto, dr. António Henriques Cabaça Baptista.

A entrada no Museu é livre. Está aberto ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 19 e ao domingo, das 14 ás 17.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um periquito; um fio com um crucifixo de ouro; quatro carteiras; duas bolsas de plástico; um porta-moedas; um livrete de veículo automóvel; um tampão para roda de automóvel; um tampão para depósito de gasolina; um reflector para automóvel; uma caixa de papelão; uma carpete; uns óculos para Sol; dois cadernos de apontamentos; uma camisola de malha; uma argola com chaves e uma chave.

AFOGADO
no rio Lima

VIANA DO CASTELO, 17 *(Pelo telefone)*.—Quando ontem, ao fim da tarde, tomava banho na margem esquerda do Rio Lima, acompanhado por um grupo de rapazes, desapareceu, sem que os companheiros dessem pela ocorrência, Henrique Pereira da Silva, de 17 anos, filho de Maria Pereira da Silva, natural de oPnte de Lima e residente no lugar de Cais Novo (freguesia de Darque), deste concelho.

Até agora, não foi possível encontrar o corpo do desventurado rapaz.

Quem achou?

Uma senhora que foi de táxi do Largo da Igreja de Alvalade á Penha de França, deixou no carro dois cadernos de matemática da Faculdade de Ciências, que lhe fazem muita falta para se preparar para os proximos exames. Agradece a quem os achou o favor de informar para a Rua D. Luís de Noronha, 15, 2.º, ou pelo telefone 772606.

Bodas de SINTRA

Um posto da G. N. R.
em Barcarena

Por determinação do ministro do Interior, foi criado um posto da G. N. R., na freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras, com o efectivo de um primeiro-cabo e sete soldados de infantaria.

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — Rua Elias Garcia, lote 28, loja E, telef. 931303.

QUELUZ — André — Rua Elias Garcia, 85-A, telef. 950043.

SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25, tel. 980155.

Chicote

ABERTURA DO RESTAURANTE
E SALÃO DE CHÁ NO 1.º ANDAR
sobe a direcção de
Guilherme Bento de Carvalho

Praça do Areeiro, 38
Telefone 720201

SERVIÇOS ESPECIAIS DE BAPTISADOS, CASAMENTOS E DE «COCKTAIL»

COM PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

SPORT LISBOA E BENFICA

COMUNICADO

Comunica-se aos Srs. associados que está em distribuição na Secretaria do clube a partir do dia 18 do corrente mês, das 11 ás 13 e das 15 ás 19 horas, o Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes á Gerência de 1959, o qual será entregue mediante a apresentação do respectivo cartão de associado.

Lisboa, 17 de Junho de 1960.

A DIRECÇÃO

Cozinha Alentejana

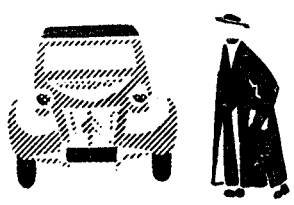
Comunica aos seus estimados clientes que inaugurou o serviço de restaurante no Jardim.

Banquetes e lanches para casamentos. Servem-se no primeiro andar.

Av.ª do Aeroporto
Telef. 727071

Tágide

Em pleno sucesso
A grande rival europeia de IMA SUMAC
FRANCE CLERY
Ainda no programa
A Vedeta hispano-filipina
Carmen Mallanaw
HOJE
EM ESTREIA
A jovem e já famosa bailarina de ritmos modernos e acrobacia
CORINNE DEBRY
No Palm Beach: O melhor Conjunto de musica de baile actuando presentemente em Portugal
RICARDO CREDI e os Seus «Rapazes do Hot»
Em momentos de Fado
Maria da Conceição
e os seus guitarristas privativos
NA TÁGIDE:
Conjunto
CARLOS GARZON
(Maiores de 17 anos)
AVISO
Apesar dos extraordinários encargos deste programa, todas as pessoas que jantarem não são obrigadas a qualquer despesa extra
Palm Beach



O 2 CV CITROËN
O KM. MAIS ECONÓMICO

MONTE ESTORIL
SÁBADO DIA 18
INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE VERÃO, ESTREIA EM PORTUGAL DO FAMOSO CONJUNTO ITALIANO DE
Ronda
FLABIO BELLO
E AINDA O GRANDE ÊXITO DO QUARTETO DE
GONZALO DE LA PUERTA COM «BABY ROCK»
RESERVAM-SE MESAS — TEL. 060965 (M. 15 ANOS)

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

O PORTO pelo telefone

Julgamento dum empreiteiro

PORTO, 17 — No 2.º juízo correccional iniciou-se o julgamento do construtor civil Laurindo Duarte, de 62 anos, casado, residente nos Carvalhos, Vila Nova de Gaia, empreiteiro de uma obra de reparação do prédio n.º 1 da Rua da Alfandega, e em que morreram três operários, no passado dia 29 de Fevereiro, por se ter desprendido uma prancha no 3.º andar. O reu está afiançado em 125 contos. Os depoimentos das testemunhas são reduzidos a escrito, prosseguindo o julgamento no dia 2 de Julho, ás 10 horas.

Atropelamento mortal

Faleceu no Hospital de Santo António, o soldado reformado da G. N. R., Carlos Augusto de Moura, de 64 anos, morador na Rua Senhora de Campanhã, 194, que esta madrugada foi atropelado na Rua de São Roque da Lameira por um automóvel conduzido por José Serra Soares, da Ponte de Rio Tinto.

Acidente de viação

Quando seguia em bicicleta motorizada chocou violentamente com uma camioneta, no lugar de Cabanas, o agricultor Onesino Martins Luís, de 32 anos, solteiro, de Ramalde, Gondomar.

Liquidação de uma instituição mutualista

Não tendo a comissão liquidatária da Caixa Económica «A Reforma», com sede nesta cidade, concluido no prazo de dois anos a sua liquidação o sr. ministro das Finanças extinguiu a referida comissão, cujas funções passam a ser exercidas pelo comissário do Governo, prorrogando o prazo para a liquidação até 18 de Setembro.

VIDA ARTÍSTICA

António Martin Maqueda

Foi um quadro representando salineiros de Aveiro que valeu ao pintor António Martin Maqueda a medalha do recente Salão de Madrid.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — «Está bonita a brincadeira!».
COLISEU — A's 21 e 30 — «A Refugiada».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Operação Montgomery».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno génio».
SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Os galãs do bairro».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O prisioneiro de venda».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A ultima sentença».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflas no Circo».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os segredos da noite».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Raízes de oiro».
CASINO DA PÓVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Foi confiada ao escritor José Galhardo a tradução de uma comédia francesa, que será representada na época de Inverno, no Variedades, por uma companhia organizada pelo actor «Ribeirinho».
- «Um estranho olhar», é o título de uma peça original de Jorge Filgueiras, que, será apresentada pelo Teatro das Comédias da Emissora.
- É na próxima semana, que se estreará, no Teatro Monumental, a peça «A Ratoeira».
- Ao que consta, parece provável que o empresário Vasco Morgado vá assistir, em Luanda, á estreia da sua companhia de comédias «Teatro Alegre», nos ultimos dias deste mês.
- Parece haver negociações em curso, para a vinda a Portugal de uma companhia brasileira, a qual, ao que corre, actuará em Lisboa e no Porto.

João Villaret

terá a sua consagração na terça-feira no Teatro Monumental

Vai ser prestada a João Villaret uma significativa homenagem, que distingue o talento de um dos grandes actores entre os que deram maior prestígio ao teatro português. A uma comissão da qual fazem parte, além de outras figuras marcantes, os directores dos jornais da capital juntaram-se muitos e expressivos elementos, e, com a colaboração de Vasco Morgado, empresário do Teatro Monumental, foi possível organizar um espectáculo de categoria que será a consagração do notável artista.

Esse espectáculo, que, sob a direcção de Erico Braga, se realiza na terça-feira naquele teatro, inclui a representação, pela primeira vez em Portugal, da famosa peça de Agatha Christie, «A Ratoeira», com cerca de 4000 representações em Londres e em cujo desempenho entram João Villaret, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Maria Dulce, Lily Neves, Fernanda de Sousa e Armando Cortês. Após a representação da peça, Villaret recitará os maiores êxitos poéticos; e depois será o momento apoteótico da consagração do grande artista, a quem a sua ilustre colega Palmira Bastos entregará o colar da Ordem de São Tiago, com que o actor homenageado foi, há pouco, agraciado pelo Governo, e cujas insignias lhe serão oferecidas pelo Cenáculo «Tábua Rasa». Nesse momento, usarão da palavra os srs. dr. Luís de Oliveira Guimarães, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais; o actor Samwel Dinis, pelo Sindicato dos Artistas, e o dr. Raul Machado, nome popularíssimo através das suas «charlas» na Rádio e Televisão.

Consagrado pela significativa homenagem, João Villaret terá, ainda, a prova de quanto o publico, o admira, com sincero e grato apreço pelos altos méritos do artista invulgar.

Primeiras exibições

«Para além dos muros altos», no Roma

O ambiente denso de uma penitenciária norte-americana surge-nos neste filme, em pinceladas fortes e imagens cruas, que nos revelam o mundo fechado das celas e toda a solidão que envolve os homens, para além dos muros altos. O estudo psicológico das personagens é dado em pormenor, fora do clima esteriotipado a que identicos filmes nos habituaram, numa sequência de lances dramáticos, expressando a interioridade daqueles que cumprem penas. Desespero e bondade, ternura e ódio, todo um manancial afectivo, próprio das personagens em questão, desfilam ante os nossos olhos.

Além do documento social «Para além dos muros altos», conta-nos a história de dois presidiários, de índole bem diferente, que ambicionam a fuga. A interpretação está a cargo de Tom Tully, Sylvia Sidney, e Betty Lynn, entre outros.

Nos complementos, destaque-se uma curta metragem policial, dos arquivos da Scotland Yard. — *Visor 61.*

«A máscara de um fugitivo», no Politeama

Estreado ontem no Politeama, «A máscara de um fugitivo», extraído de uma novela de Peter Dawson, conta a história de um perseguido pela Justiça que, após muitas peripécias, cheias de imprevisto e realismo, acaba por salvar o homem encarregado de prendê-lo. Cenários grandiosos enquadram este filme de «cow-boys», cujo colorido merece uma menção especial.

Na interpretação destacam-se Fred Mac Murray, que enveredou decididamente pelo caminho dos «westerns», a bela Dorothy Green, Lin McCarthy e Alan Baxter.

Complementos agradáveis preenchem o programa.—*Visor 50.*

IV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
NO
COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Filhos
T. 31997
PARA M/6 ANOS
AMANHÃ, ÀS 21,30
3.º CONCERTO
UM PROGRAMA SENSACIONAL COM OBRAS DE
BERLIOZ — BRAHMS — LALO LOPES GRAÇA
MAESTRO
ANTÓNIO DE ALMEIDA
SOLISTAS
VASCO BARBOSA
HUGO CASAIS
SEQUEIRA COSTA
ORQUESTRA SINFÓNICA
DA
EMISSORA NACIONAL
BILHETES À VENDA
5.ª-FEIRA 23 4.º CONCERTO

CRIMES DE GUERRA
são finalmente revelados
*
SURPREENDIDOS? MAIS SURPREENDIDOS AINDA VÃO FICAR...
SÓMENTE O ESPECTADOR, VENDO ESTE FILME VERDADEIRO, PODE ESCLARECER O QUE SE PASSAVA NA CONSCIÊNCIA DESTES HOMENS!

com STANLEY BAKER · GUY ROLFE · LEO McKERN · GORDON JACKSON
Argumento: Peter Newman bas. na sua peça · Produtor: Michael Carreras · Realizador: Val Guest
Filmado em MEGASCOPE · PRODUC. HAMMER FILM
HOJE SENSACIONAL ESTREIA às 21,45 no EDEN
(ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS)

CAMPO PEQUENO
HOJE — ÀS 22 HORAS — HOJE
Extraordinária e empolgante corrida de 8 toiros dos EX.mos HERDEIROS DE MANUEL JOAQUIM GRAVE para os consagrados cavaleiros
PEDRO LOUCEIRO e DAVID RIBEIRO TELES
Formidável encontro luso-espanhol entre
JOSÉ TRINCHEIRA
o valente e inteirado diestro português que tantas simpatias conta entre o publico e
ANTÓNIO COBOS
o fino matador de toiros e excelente bandarilheiro que tanto êxito alcançou na ultima corrida
Pegas pelo destemido grupo chefiado por ADELINO DE CARVALHO
OS BILHETES, A PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS, ESTÃO À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, ATÉ ÀS 21 HORAS, E À NOITE NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA
MAIORES DE 12 ANOS

O CHEFE PIRUÇAS
(EX-CHEFE DO RESTAURANTE GAMBRINUS)
Comunica aos seus amigos e clientes que se encontra no Restaurante Sorrento
AV. ALVARES CABRAL, 86-B — TEL. 684682
Especialidades Italianas e Portuguesas

O PODEROSO ESPECTÁCULO DE
CECIL B. DEMILLE

O ABRAÇO DO POLVO GIGANTESCO! O CAPITÃO CEGO PELA VINGANÇA LANÇA O BARCO CONTRA OS ROCHEDOS!

VENTO SELVAGEM
(REAP THE WILD WIND)
UM FILME Paramount
COR POR TECHNICOLOR
COM
MAIORES DE 12 ANOS
JOHN WAYNE
SUSAN HAYWARD
RAY MILLAND
PAULETTE GODDARD
Raymond Massey · Robert Preston · Charles Bickford
Walter Hampden · Janet Beecher
P. e R. Cecil B. DeMille
Argum. Alan LeMay, Charles Bennett e Jesse Lasky Jr.

HOJE — ESTREIA ESPECTACULAR no CONDES

Coliseu

Amanhã, às 21 e 30, 3.º Concerto Sinfónico do Quarto Festival Gulbenkian de Música, com a Orquestra Sinfónica Nacional, o maestro António de Almeida, Sequeira Costa, Vasco Barbosa e Hugo Casais, num programa que inclui a primeira audição da História Trágico-Marítima de Fernando Lopes Graça

O Concerto de amanhã, integrado no Quarto Festival Gulbenkian de Musica, tem especial significado para nós Portugueses, pois nele se apresentam alguns dos melhores valores nacionais, e no seu programa incluiu-se a primeira audição de uma obra de vulto de um compositor nacional: a «História Trágico Marítima», de Fernando Lopes Graça.

O maestro António de Almeida que obteve esta temporada um assinalado êxito ao dirigir em São Carlos a ópera de Poulenc «La Voix Humaine», foi há pouco tempo saudado entusiásticamente pela crítica de Londres, ao dirigir pela primeira vez a Royal Philarmonic Orchestra. Dirigiu ainda na Suíça, com o maior êxito, a Orquestra da Suisse Romande.

Sequeira Costa é hoje um dos raros musicos portugueses com um nome de projecção internacional, e tem sido distinguido com os melhores elogios da crítica nas suas «tournées» ao estrangeiro. A sua real categoria levou-o a tomar parte como membro de juri em alguns dos mais importantes concursos internacionais de piano.

Vasco Barbosa, um dos artistas nacionais mais apreciados pelo nosso publico, distinguiu-se recentemente na América, onde esteve como bolseiro da Fundação Gulbenkian, tocando com grande sucesso em Nova York e Washington.

Hugo Casais, tão apreciado pelos nossos amadores de ópera, que o têm aplaudido inumeras vezes, obteve recentemente as melhores referências da crítica italiana, ao actuar em diversas óperas naquele país.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CASINO
APRESENTA
UM CONJUNTO FAMOSO
TRIO GUARANIA
na interpretação emotiva do secular folclore guarani
BALLET BENTYBER
uma pincelada de beleza e frescura em quadros de coreografia moderna
KACH MATH
malabarista internacional em pleno êxito
E
The Five Deltas
com LUÍS GASULLA
(Maiores de 17 anos)
No Terraço continuam patentes ao publico os admiráveis jardins da I Exposição de Floricultura do Estoril
Domingo — «Matinée» com todas as atracções. Chá completo, 25$00
ESTORIL
STUDIO 4

O MAIS LUXUOSO DA EUROPA
APRESENTA
HOJE, ESPECTÁCULO ÀS 21,30 HORAS
— ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS —
Com os IRMÃOS ARRIOLAS e os impagáveis palhaços TOTO CAMPOS e FAUSTO e a formidável Troupe de ANÕES de EDUARDINY
*
UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS DE CIRCO
25 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Sábado e Domingo — 2 últimas «matinées»
TERÇA-FEIRA, Despedida desta Grandiosa Companhia
VENDA DE BILHETES: Na Praça D. João da Camara e no Circo a partir das 13 horas — Telef. 763946
Instalado na Av. de Berne á antiga Feira Popular (junto á estação do Metropolitano de Palhavã)
MATINÉES — M/6 anos ● NOITES — M/12 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)
E AMANHÃ, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS
Maribel e a Estranha Família
COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

INIMIGOS DE ONTEM
VENTO SELVAGEM

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
SENSACIONAL! A GRANDE DIFAMAÇÃO
Um filme de amor e mistério
com Olivia de Havilland e Dirk Bogarde

EDEN — Telefone 20768
HOJE ás 21.45
ESTREIA
Adultos — 17 anos
Um filme impressionante
INIMIGOS DE ONTEM
15.30 e 18.30 — (Adultos — 17 anos)
— (Os crimes de Jack o estripador».

CONDES — Telefone 22523
21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA ESPECTACULAR
do filme
VENTO SELVAGEM
Em Technicolor
com John Wayne — Susan Hayward e Ray Milland
A's 18.15 (p. r.) — «Tarzan, o filho da selva» — (M. 12 anos).

AVIS — Telefone 47163
15.30 e 21.45 (12 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO
com Jane Wyman e Rock Hudson
Na série parada de êxitos

CAPITOLIO
NO TERRAÇO
21.30 (M. 17 anos)
Preços populares
MISTÉRIOS DE PARIS
com Frak Villard
10 DIAS DE PESADELO
com Edward Robinson

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
O LADRÃO DE MILHÕES ANO 2.508
Em Cinemascope

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
TRÊS RAPARIGAS ENDIABRADAS
O BAILE DA ÓPERA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite
(M. de 17 anos)
3.ª SEMANA
A obra-prima de Carol Reed
O NOSSO AGENTE EM HAVANA
com Alec Guinness e Maureen O'Hara

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
VIBRANTE ÊXITO
A grande odisseia de um homem que tem de prestar contas á Justiça
A MÁSCARA DE UM FUGITIVO
c/ Fred Mac Murray e Dorothy Green
EASTMANCOLOR — (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
SENSACIONAL! A GRANDE DIFAMAÇÃO
Um filme de amor e mistério
com Olivia de Havilland e Dirk Bogarde

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Adultos, maiores de 17 anos
Mais um grande triunfo em
2.ª Semana de SARITA MONTIEL
O AMOR NÃO SE VENDE

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
O QUE ELAS QUEREM É CASAR
com David Niven

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 12 anos)
UM PALCO PARA MARIKA
No progr.: DIABO DO DESERTO

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
OS ESPIÕES
com Curd Jurgens

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Technicolor
RAIZES DE OIRO
Vibrante realização de Delver Daves
com Gary Cooper e Maria Schell

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas no filme
...COM JEITO VAI
Não terá outro remédio senão rir!

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
10.ª SEMANA
NO SUL DO PACÍFICO
Em TODD-AO
O espectáculo perfeito exibido no unico cinema do nosso País equipado para o projectar.

ROMA — Telefone 727778
15.30 - 21.45
(Adultos)
PARA ALÉM DOS MUROS ALTOS
Um homem que para se salvar no ultimo minuto, arriscou duplamente a vida.
Com John Gavin e Sylvia Sidney

ELIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
ARREBATAMENTO
COWBOY (Como nasce um bravo)

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
21.30 (17 anos)
ARIANE
O CAPITÃO SCARLETT
Em technicolor

DESPORTOS

Benfica, 1 — Mónaco, 0

Grande domínio dos Portugueses

O grupo visitante decepcionou *em jogo e em compostura*

Exceptuando a primeira dezena de minutos e uns deslavados como desligados períodos do segundo tempo, em reduzidíssima escala, o Mónaco — vencedor da «Taça de França» — foi dominado em toda a linha pelo Benfica, que honrou bem os seus pergaminhos de campeão nacional, não obstante o crédito de golos lhe ter sido desfavorável.

O resultado não reflecte, porém, a nítida superioridade do grupo da Luz. Os lances de golo perdidos (davam para fazer um rosário) foram inumeros e, no fundo, só atestam o infortunio dos dianteiros «encarnados», nomeadamente de Santana e Coluna, já que a oposição dos defesas visitantes parece ter feito um pacto com a sorte, embora em meia duzia de golpes haja transparecido uma eficácia positiva.

O Benfica ganhou muitíssimo bem, além de que em todas as circunstancias soube vincar um aprumo e uma compostura que contrastou sobremaneira com a inexplicável má-criação dos monegascos que atingiu as raias do cumulo quando um suplente (por sinal Carlier que fora substituido no princípio do segundo tempo) entrou em campo, sem autorização do árbitro, e foi interferir numa jogada de ataque da sua equipa.

O mais curioso é que o citado elemento saiu do banco onde costumam sentar-se os dirigentes e o treinador. Uma tristeza, que se lamenta, e que é um atentado contra a proverbial «delicatesse...».

A cena, inédita, era digna de uma «fita» cómica que bem poderia ter por intérprete, por exemplo, Fernandel. As gragalhadas das plateias seriam identicas ás que ecoaram ontem, no Estádio da Luz...

*

Os campeões nacionais demoraram os dez primeiros minutos a «aquecer». Durante este período, os visitantes, com um estilo prático (a bola a viajar em golpes compridos) produziram uns lances jeitosos, graças á acção de Roy e Hidalgo, mas Cossou não soube finalizar, convenientemente.

A instabilidade da manobra benfiquista parou quando Saraiva acertou a sua posição (e mecanismo funcional na manobra) e o par Coluna-Águas, em noite de gala o primeiro, cerziu combinações irresistíveis para as quais não houve um Santana com sorte, já que, invariàvelmente, soube estar no caminho da bola e no lugar que a desmarcação exigia. Em três minutos, o interior-direito errou quatro vezes a pontaria...

Gradualmente, os monegascos preocupavam-se com a guarda da sua área, enquanto os avançados ficavam de mãos nas ilhargas. Uma grande zona de ninguém era excelentemente aproveitada pelos homens da Luz. A saída de Roy, por lesão, mais acentuou a debilidade ofensiva dos visitantes, e foi sem surpresa que, aos 26 minutos, Santana, que dominou Kaelbel, obteve o golo que viria a ser o do triunfo.

Até ao intervalo, o panorama não se modificou: ataques insistentes do Benfica, defesa porfiada do Mónaco, e o publico a soltar exclamações de desespero pela arreliadora ineficácia de jogadas dignas de golo.

No segundo tempo, as modificações operadas no quinteto dianteiro do «quadro» visitante produziram alguns efeitos, pelo menos na coesão da manobra.

Em contrapartida, a saída de José Águas, ligeiramente tocado, era prenuncio de «outro jogo» — mais equilibrado e mais emotivo.

Mas tudo voltou á pritiva forma, com superficiais excepções, logo que Mário Coluna, em grande forma, assumiu o comando das operações. Kaelbel e os parceiros, a fim de susterem o perigoso avançado não hesitaram em utilizar a «lei do sarrafo».

Uma referência para um momento sério, á volta da meia hora do segundo tempo. Costa Pereira, que se limitara a admirar o trabalho dos companheiros, executou uma estirada portentosa para segurar uma bola atirada de longe, por Biancheri. Terá sido esta a ocasião mais flagrante que se deparou aos visitantes, em remate frontal, de categoria.

●

A toada monótona da partida, em face do domínio territorial exercido pelos Portugueses, não propiciou o registo de interessantes apontamentos de ordem técnica.

O Mónaco, que desiludiu em jogo e em compostura, pelo que demonstrou, baseará a sua força na eficácia defensiva, cuja geometria oferece boa perspectiva... e «peso».

Kaelbel evidenciou-se mas misturou alguns erros de palmatória. Dos laterais, Novak pareceu-nos o de melhor classe.

Biancheri e Casolari, não revelaram a personalidade dos autenticos médios. Ao fim e ao cabo, foram duas peças mais na máquina defensiva, embora seja de anotar a categoria do primeiro.

Os avançados, como é óbvio, limitaram-se a acções individuais. Cite-se, porém, o labor precioso de Hidalgo.

Do Benfica já se disse o suficiente para se aquilatar do mérito da vitória e da injustiça do resultado. A diferença de quatro ou cinco bolas estaria mais certa.

No curto período «não» da equipa, surpreendeu a confusão de Saraiva, Neto e Artur para se integrarem na toada rasteira do jogo visitante. No período «sim», não houve problemas. Descontracção.

As acções individuais já foram referidas. A condição física de Mário Coluna é um caso sério.

Arbitrou o sr. Hermínio Soares que expulsou um jogador monagasco (Fouque).

●

As duas equipas alinharam:

BENFICA — Costa Pereira; Mário João e Angelo; Saraiva, Artur e Neto; José Augusto, Santana, Águas (Torres, aos 48 minutos) Coluna (Mendes, aos 82 minutos) e Cavém.

MÓNACO — Alberto; Mistre e Novak; Biancheri, Kaelbel e Casolari; Hess, Hidalgo, Roy (Djibrill, aos 20 minutos), Cossou e Carlier (Fouque, aos 45 minutos).

FERNANDO SOROMENHO

Intervenção do guarda-redes do Mónaco com Mário Coluna na expectativa

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça «Camara Municipal de Lisboa»: Nacional-Atlético, no Passadiço, ás 22 horas, e Benfica-Rio Seco e Algés-Sporting, em S. Bento, a partir das 21 horas.

Torneio Popular: Académico-Bairro de Belém, Calhariz-Fonte Santense, S. L. Lapa-Estrela e Império-Monte Pradense, no campo do Benfica, a partir das 20,30 horas.

HANDEBOL — Assembleia geral da Associação, ás 21 horas.

HOQUEI EM PATINS — «Regional» do Sul da 1.ª Divisão: Oeiras-C. Ourique, Mundet-F. Benfica e Parede-Paço de Arcos (reservas e primeiras), nos campos dos primeiros, respectivamente, ás 22 e 23 horas.

«Regional» do Sul da 2.ª Divisão: Sécil-Lisgás, no campo do primeiro, ás 22,30 horas.

RELANCE DOS JOGOS DE ONTEM

Os clubes da 3.ª Divisão

teimam em suplantar os da 2.ª

A aproveitar o feriado, a F. P. F. fez disputar ontem os jogos correspondentes á segunda jornada do torneio de competência (2.ª e 3.ª Divisões. Os clubes da 3.ª Divisão continuam em foco. Os da 2.ª estão sériamente ameaçados de uma baixa que, em especial no respeitante ao Torriense, se reveste de sensacionalismo.

Os jogos de ontem, disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, tiveram os seguintes resultados: Torriense, 1-Vila Real, 0; Cernache, 2-Feirense, 2; Juventude de Evora, 1-Almada, 0; e Portalegrense, 1-Alhandra, 2. Desta vez a luta foi, «directamente», entre os clubes da 2.ª e 3.ª Divisões. E registaram-se marcas que traduzem nivelamento de forças. Quer dizer: os visitantes não acusaram, por aí além, o factor ambiente, sucedendo, até, que o Feirense e o Alhandra alcançaram excelentes êxitos fora de casa.

As classificações, agora, são as seguintes:

Primeiro grupo — Cernache, 3 pontos e 5-3; Feirense, 3 p. e 4-3; Torriense, 2 p. e 2-2; Vila Real, 0 p. e 1-4.

Segundo grupo — Alhandra, 4 p. e 6-2; Juventude, 2 p. e 2-4; Almada, 1 p. e 1-2; Portalegrense 1 p. e 2-3.

No domingo termina a primeira volta nas duas provas, tudo indicando que os clubes da 3.ª Divisão continuem em grande evidência, principalmente no que respeita ao Alhandra (A. F. Lisboa) e ao Feirense (A. F. Aveiro).

Jogos particulares

Também para aproveitar o dia de feriado se disputaram ontem alguns jogos particulares. No Porto, o Salgueiros venceu o Sporting de Braga por 5-2. Os salgueiristas que têm no domingo de defrontar o Barreirense em Leiria, na final do campeonato da 2.ª Divisão, denunciaram boa forma. Foi para as duas equipas um óptimo treino. Porque também os Bracarenses esperam, uma vez mais, medir forças com o Sporting, no seu ambiente, já que o famoso protesto do desafio do «Nacional», originado pelo decantado «penalty» seguido de perto, irregularmente, pela peruano Seminário, sem que o árbitro visse, embora depois houvesse declarado que a falta deveria ter existido, foi julgado procedente (até que enfim!), pelo conselho técnico federativo. A verdade é que o Salgueiros parece disposto a acautelar devidamente a sua representação no torneio máximo do País, não querendo neste ter actuação episódica.

O Lusitano de Evora, dos clubes — e isso é compreensível, atendendo á sua classificação no ultimo «Nacional», que mais se impressionaram com o já célebre desfecho do «penalty» de Braga — jogou no seu campo, com o Caldas S. C. e perdeu, por 3-2. Mas tratava-se, claro, de um jogo particular...

Para terminar, uma referência á vitória por 7-0 que a excelente reserva do Benfica obteve ontem no Cartaxo, diante da equipa de um clube que, na sua condição de filial, pertence á vasta família benfiquista.

FLOYD PATTERSON

«venceu» dois adversários num treino

NEWTOWN (Connecticut), 17. — O pugilista norte-americano Floyd Patterson, que na segunda-feira á noite vai enfrentar o sueco Ingemar Johansson, campeão mundial dos «pesados» para a disputa do título, realizou ontem um treino estupendo e demonstrou estar em magnífica forma.

O pugilista norueguês Djarne Lingaas, que foi o adversário de Patterson e que segue o mesmo estilo do campeão mundial, não foi além do segundo assalto, devido á violência dos golpes de Patterson que lhe tiraram quase por completo a respiração.

Seguidamente, Patterson fez o mesmo ao cubano Julio Mederos. — (A. N. I.).

em Inglaterra

CAMPISMO

De 23 de Julho a 20 de Agosto, o «Essex Education Committee» promove um acampamento internacional para rapazes e raparigas, dos 16 aos 20 anos. O custo será de 200$00 por semana, exceptuando o transporte.

As inscrições devem ser enviadas para Chelmsford, Essex, Inglaterra.

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

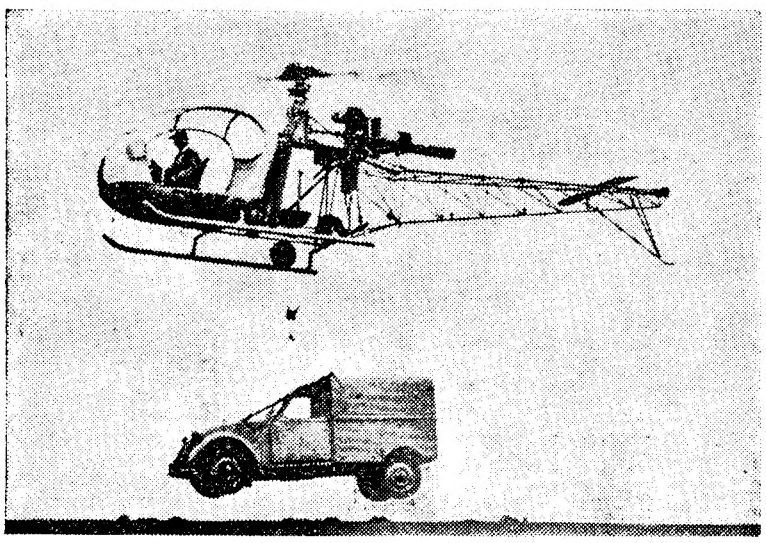
Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais SENSACIONAL

maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda. — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.da — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone — R. Vitória, 54
Radiolar, Lda. — Almada
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Automobilismo



Enquanto os homens não trocam os automóveis pelos helicópteros, são aqueles que se servem deste moderno meio de transporte, utilizando-o para determinadas deslocações

E' preciso respeitar

regras de etiqueta

quando se viaja de automóvel

Quando se viaja de automóvel também existem regras de etiqueta que é preciso respeitar, a fim de não ferir possíveis susceptibilidades de quem nos acompanhe. Assim convém não esquecer que o lugar de honra, no automóvel, é o da direita, ao fundo e a seguir, o da esquerda. O do centro, é considerado inferior a estes dois.

Em certos casos, ainda que o lugar do centro seja menos protocolar, pode-se atribuir á pessoa de mais respeito, para facilitar a conversa. Esta questão de precedência deve ser decidida pelo passageiro mais categorizado. Como, aliás, em tudo, uma senhora tem sempre a primazia perante um cavalheiro. Um cavalheiro que se preza, cederá sempre a direita a uma senhora.

A pessoa de mais respeito é a primeira a subir para o carro e a ultima a abandoná-lo, para que, assim, lhe sejam mais fáceis os movimentos de entrada e saída.

O cavalheiro deve estender o braço ou a mão ás senhoras de idade, para as ajudar a apearem-se do automóvel.

Se o automóvel for guiado pelo seu proprietário, o protocolo fica sujeito a alterações. Neste caso pode-se considerar o lugar da frente, ao lado do motorista, como mais digno.

Se o automóvel for fechado, ficarão as senhoras juntas atrás e, á frente, os cavalheiros.

Se for aberto, pode-se colocar cada dama junto de um cavalheiro.

E, finalmente, se as senhoras trajam de gala, os cavalheiros que as acompanham devem ficar em cabelo, de chapéu na mão.

Volantes nacionais

e estrangeiros

disputam depois de amanhã

a Volta à Madeira

Pela primeira vez integrada no calendário internacional da F. I. A. e, também pela primeira vez, contando para o Campeonato Nacional de Condutores, realiza-se depois de amanhã, a «Volta em automóvel á ilha da Madeira», organizada pelo Automóvel Clube de Portugal.

Além de alguns volantes estrangeiros, pouco conhecidos nos nossos meios automobilísticos, disputarão esta prova numerosos volantes nacionais, entre os quais figuram: Horácio Macedo (F. C. Porto), Abilio Correia Lobo (Sporting), eng.º Joaquim Santos Mendonça (Arte e Sport), Rui Martins Silva (Sporting), António Fernando (individual), Carlos Faustino (Sporting), Basílio dos Santos (Sporting), Luís Fernandes (Benf.), Baptista dos Santos e José Manuel Mendes Pereira, ambos do «100 á Hora»; António Augusto Parente (Belenenses), Fernando Tordo (Benfica), César Torres (Sporting), Manuel Fernandes (100 á Hora, Jorge Valle Féria (Sporting), Oliveira Martins (100 á Hora), José Santos Beco (Sport.), Leonel Castelo Branco (Sport.), eng. Fernando Aidos (Porto), Avelino Machado (Porto), Daniel Magalhães (Sporting), Joaquim Mendes Perreira (100 á Hora), Augusto Palma (Benfica) e Domingos Silva (Benfica).

Comprador ou vendedor

Antes de realizar qualquer transacção, veja o nosso «stock» de automóveis e furgonetas.

GARAGEM SANTA LUZIA

R. D. Estefania, 109-111

Vai aparecer em Lisboa

o pequeno carro holandês

que o «Diário de Lisboa» apontou

como a vedeta do Salão de Paris

Há nada menos de oito meses, numa reportagem do ultimo Salão Automóvel de Paris, o «Diário de Lisboa» referia-se ao novo carro holandês «Daf-600». Pois este pequeno e revolucionário automóvel vai agora aparecer em Lisboa, depois de ter já conquistado larga cotação nos mercados europeus, segundo anunciam os seus agentes em Portugal, que vão expor, num «stand» da Rua Alexandre Herculano, a partir do próximo dia 20.

Ao que então dissemos deste carro utilitário podemos agora acrescentar que reune características técnicas próprias da carros não-utilitários. Assim, o «Daf-600» não tem caixa de velocidades, pedal de embraiagem ou pontos de lubrificação. A sua principal característica técnica, todavia, reside na transmissão, pelo sistema «Variomatic», cujo princípio de funcionamento consiste em dois pares de «poulies» cujo diametro efectivo varia automáticamente, escolhendo sempre a relação de transmissão ideal em todas as ocasiões e dando uma relação de transmissão contínuamente variável de 20:1 a 4,4:1; o diametro efectivo das «poulies» dianteiras é comandado pela tensão das correias (e também por pesos centrífugos e *vaccum*) o que permite a eliminação do diferencial; este processo tem ainda a vantagem de não haver perdas de potência ou andamento por escoamento se alguma das duas rodas motoras patinar.

A título de curiosidade indicam-se a seguir as restantes características do carro: *motor* — dois cilindros horizontais e opostos, a 4 tempos, válvulas á cabeça, arrefecimento por ar, com uma capacidade de 50 cc e desenvolvendo 22 HP (SAE) a 4000 R. P. M.; *embraiagem* — centrífuga, que assegura sempre um arranque suave e fácil, não necessitando de pedal; *suspensão* — independente ás 4 rodas; *travões* — hidráulicos, ás 4 rodas, sendo o travão de mão mecanico ás rodas traseiras; e *consumo* — 6 litros aos 100 quilómetros.

NOVA LINHA

de montagem

Em Belfast, está em construção uma fábrica de montagem de automóveis que custará vinte e cinco mil libras (cerca de dois mil contos) e empregará cento e cinquenta operários.

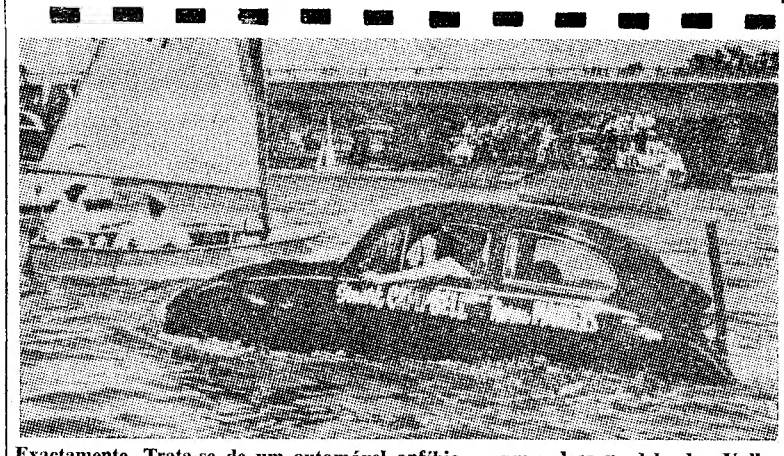
A montagem, que está calculada para mil carros por ano beneficiará os automobilistas da Irlanda do Norte. As peças para montagem vão de Inglaterra encaixotadas.

Aumentando a velocidade aumenta o risco dos automobilistas

A velocidade é que torna, sem duvida, os acidentes de viação muito mais graves do que eram antigamente.

No caso de um acidente a 30 quilómetros á hora é, apenas, a viatura que vai até á oficina; a 45 quilómetros á hora, já são os ocupantes que vão até á farmácia; a 75 quilómetros á hora, os ocupantes, vão, seguramente, até ao hospital; e a 100 quilómetros ou mais, é quase certo que os ocupantes já irão parar ao cemitério...

(De «Contacts»)



Exactamente. Trata-se de um automóvel anfíbio — um vulgar modelo de «Volkswagen» que para tal foi adaptado, servindo-se de um hélice especial quando entra na água

Os automóveis de luxo

continuarão a ser este ano

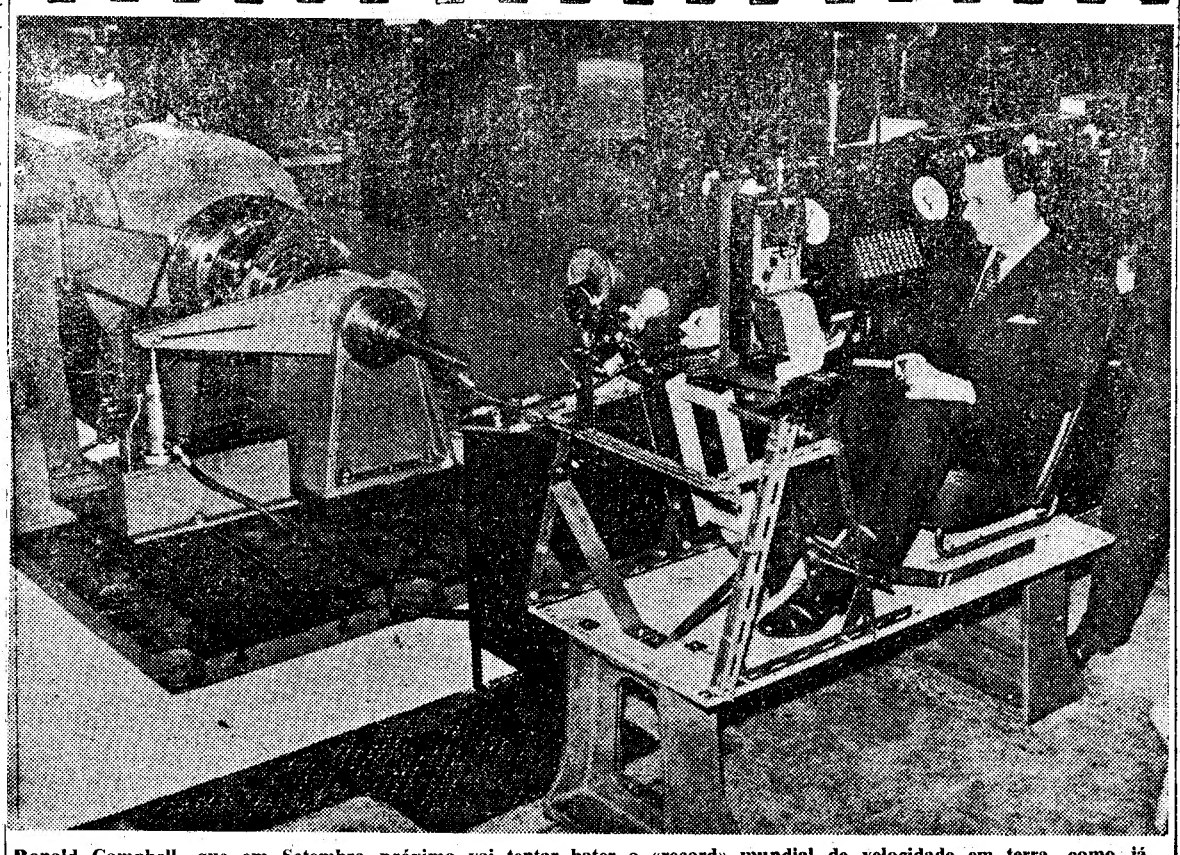
o principal volume do negócio

— afirma o administrador da General Motors

O presidente do conselho de administração da General Motors, Frederic G. Donner, declarou que três fábricas de automóveis daquela empresa — Buick, Oldsmobile e Pontiac — vão também introduzir novos modelos «compactos», designação actual dos carros americanos mais pequenos.

Aquele industrial fez, ainda, importantes declarações acerca da actual situação da industria automóvel. A esse propósito disse: «Deu-se uma reviravolta e as vendas de automóveis e camiões neste ano continuam em níveis superiores aos de 1959, que foi também um ano excelente. Apesar da crescente popularidade dos carros mais pequenos, é provável que os automóveis maiores e mais pesados continuem a ser o principal volume do negócio. A fábrica Chevrolet, com o acréscimo dos seus modelos «Corvair», ultrapassou as vendas do seu maior concorrente em 20 por cento nos primeiros 4 meses de 1960. Há um ano, as suas vendas de automóveis eram quase as mesmas que as do seu maior concorrente. As vendas de automóveis produzidos pela industria dos Estados Unidos atingirão cerca de 6250000 unidades em 1960, comparadas com 5 500 000 no ano passado.

Por fim, disse que as vendas, em 1959, de cerca de 900 000 camiões, também devem ser excedidas em 1960.



Ronald Campbell, que em Setembro próximo vai tentar bater o «record» mundial de velocidade em terra, como já noticiámos, experimenta os travões do «Blue Brid». Durante a travagem, o disco que se vê á esquerda chega quase ao rubro, mas graças aos calços especiais empregados, o travão nada perde da sua eficiência

UMA FICHA

de identificação médica para os automobilistas

Em casos de acidentes de transito, surgem sempre problemas, quer para os médicos, quer para as vitimas, quando estas, levadas para o hospital, são incapazes, pelo estado em que se encontram, de prestar qualquer informação acerca do seu grupo sanguíneo, das alergias ou das doenças crónicas de que sofrem e até das vacinações a que foram sujeitas.

No puro intuito de prestar um serviço inestimável aos automobilistas, a Shell Portuguesa, numa iniciativa a que o Automóvel Club de Portugal deu a sua colaboração, criou uma Ficha de Identificação Médica que, estando em poder do condutor, em caso de acidente, pode auxiliar a suprir os inconvenientes apontados.

Dessas fichas, a Shell Portuguesa fez oferta de 45 000 exemplares ao A. C. P. para distribuir entre os seus sócios Por outro lado, distribuiu alguns milhares pelos seus agentes e revendedores, de forma a obter uma larga difusão.

Os «stands» estão preparados para abrir ao publico

A Feira do Livro

reunirá este ano

quarenta e oito «stands» na Avenida da Liberdade

A meio da Avenida da Liberdade já se elevam, chamando a atenção dos passantes, os barracões, ainda nus, da Feira do Livro, que ali vai estar patente ao publico de 24 deste mês a 10 de Julho.

Foram as obras do metropolitano, que neste momento atingem o Rossio, demudando-lhe até a habitual expressão (sacrifícios que o progresso exige!), a causa desta deslocação de cenário, cujas consequências se traduzem numa espécie de compasso de espera, mau grado a boa vontade e cooperação da Camara Municipal, louvada pelos dirigentes do Grémio de Editores e Livreiros. E falamos em espera porque, na verdade, os projectos, há dois anos em estudo naquele Grémio, de amplificação da Feira, com a criação de um Festival do Livro, conferências em recintos publicos, recitais e outras actividades literário-artísticas ligadas á propaganda do livro, não puderam ter este ano execução, devido ao estado da cidade, só mesmo á ultima hora, tendo sido tomadas, pela força das circunstancias, as medidas mais necessárias para a colocação dos «stands».

Serão estes em numero de 48 — 44 dos editores de Lisboa e do Porto, mais o do Grémio dos Editores e Livreiros, o da Junta de Acção Social do Ministério das Corporações e o dos Amigos de Lisboa, que regularmente publicam os estudos olisiponenses editados pelos serviços culturais do Município.

O apoio dispensado á Feira do Livro pela Camara Municipal, com a maior diligência por facto do seu presidente, sr. brigadeiro França Borges, traduz-se ainda na ornamentação e iluminação do local, que serão de excelente gosto. A Feira estará aberta todos os dias das 17 horas á meia-noite e aos domingos a partir das 16 horas.

Como nos anos anteriores, é de esperar que seja grande a afluência de visitantes e compradores, dada a acessibilidade dos preços, especialmente no que concerne a traduções de obras estrangeiras (e muitas delas obras-primas).

Um dos motivos de maior interesse destas feiras é sempre a miragem (que se torna tantas vezes em realidade) de encontrar livros esgotados e dados como desaparecidos. Seria, é claro, muito desejável que viessem para fora das livrarias nestes momentos os fundos editoriais desta natureza. Essa poderia mesmo ser uma das maiores atracções da exposição. Tal exige, porém, um trabalho sistemático, que apesar dos esforços francamente positivos envidados pelos editores e livreiros para o êxito da Feira, ainda não foi até hoje devidamente realizado.

Um almoço

em honra dos delegados de União das Feiras Internacionais

Os delegados da União das Feiras Internacionais, presentes na capital portuguesa por motivo da I Feira Internacional de Lisboa, efectuaram hoje, de manhã e á tarde, duas novas reuniões de trabalho. Amanhã, durante uma reunião com a Imprensa, serão tornadas publicas as conclusões das reuniões de trabalho realizadas em Lisboa.

A Associação Industrial Portuguesa ofereceu hoje, no restaurante do Pavilhão da F. I. P. e no intervalo das reuniões de trabalho, um almoço em honra dos delegados da União das Feiras Internacionais.

A mesa de presidência do almoço, na qual se vê o sr. dr. Cortês Pinto

Presidiu o sr. dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial, ladeado, á direita, pelos srs. dr. Carlos Mantero, presidente da Camara do Comércio Internacional; L. Chatin, presidente da União das Feiras Internacionais; e eng.º Carlos Alves, vice-presidente da A.I.P.; e, á esquerda, pelos srs. Colin Viturk, presidente da comissão dos usuários das Feiras Internacionais; e eng.º António Alves Martins Junior, vice-presidente da Camara do Comércio Internacional.

Aos brindes, os delegados da U. F. I. foram saudados pelo sr. eng.º Carlos Alves, em nome da Associação Industrial Portuguesa.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 286

Brancos e Negros do Congo Belga

adaptam-se às condições de vida resultantes da apróximação da independência

(Continuação da 1.ª página)

cias sobre a iminente secessão da rica província do Katanga.

Entretanto, jornais desta cidade têm dado grande relevo a noticias de manobras britanicas na fronteira da Rodésia com o Congo, marcadas para 29 de Junho — véspera da independência. — (R. e A. N. I.).

*

ADDIS-ABEBA, 17. — A Confernência dos Estados Afgricanos propôs ontem o envio de uma comissão de mediação ao Congo Belga, para aplanar as dificuldades existentes entre os nacionalistas congoleses. — (F. P.).

TSHOMBE FOI ELEITO PRIMEIRO-MINISTRO DE KATANGA

ELIZABETHVILLE, 17. — Moisés Tshombe, chefe do Partido Conakat — que ameaçou separar-se do Congo quando este conseguir a independência — foi esta noite eleito primeiro-ministro do Governo provincial de Katanga.

O Partido Balubakat recusou-se a comparecer na sessão da assembleia provincial para a votação. Todos os presentes, com excepção de um, pertenciam ao Partido Conakat, que possui a maioria.

Tshombe disse aos jornalistas que ofereceria três ministérios — a Saude Publica, as Obras Publicas e o Fomento Rural — ao Partido Balubakat, da Oposição.

O Conakat representa em grande parte o povo Lulua, que vive em Katanga, enquanto que o Balubakat representa em grande parte os Balubas, que emigraram para Katanga e são inimigos feudais dos Luluas.

Tshombe disse que tinha falado com Patrice Lumumba, pelo telefone, e que lhe tinham sido oferecidas três pastas do gabinete no Governo Central. Essas pastas são os ministérios da Defesa e da Economia e um lugar de ministro de Estado.

Tshombe disse que seguiria hoje, de avião, para Leopoldville, a fim de discutir a oferta feita por Lumumba. — (R.).

A VIDA MODIFICA-SE COM A APROXIMAÇÃO DA INDEPENDENCIA

LEOPOLDVILLE, 17. — A aproximação da independência provoca modificações, mas não abalos na vida dos habitantes negros e brancos do Congo.

Os Brancos já não tratam os Negros por «tu». Os empregados dos «cafés» são «rapazes», já não são «boys». Os hotéis em que se hospedam os deputados das assembleias nacional e provinciais — alguns dos quais sairam agora a primeira vez da selva, e nunca tinham visto uma grande cidade — fazem um «negócio da China». Deputados que acabam de sair de uma cubata, hospedam-se agora em quartos climatizados e com telefone. Alguns trouxeram as famílias, e nos estabelecimentos de bebidas vêem-se muitos sentados em roda no chão.

Muitos Pretos atrevem-se agora — só ou acompanhados por Brancos — a entrar nos lugares publicos até agora tácitamente reservados aos Europeus. Estes parecem aceitar, e até procurar estes contactos humanos provocados pela aproximação da independência.

Embora nas grandes cidades as modificações sejam visíveis até na rua, o mesmo não acontece no interior. Ali onde os Balubas e os Luluas travam luta selvagem, será preciso mais do que a independência para levar os Europeus a modificar o seu género de vida: o encerramento em grupos fechados, entre os Brancos, mantém-se tão estrito como a divisão das tribos no meio das quais vivem.

No sul do Katanga, perto da Rodésia, terra do cobre que há meio século é mais um feudo da União Mineira do que território belga, os dirigentes da extracção do cobre ainda não disseram o que pensam da independência. Para eles, a vida continua, e o regresso dos seus empregados á Europa seria considerado rompimento de contrato.

Os Belgas acusam o seu país de imprevidência na política congolesa que praticou, consideram-se abandonados pela Metrópole. Mas parecem dispostos a acomodar-se com a independência enquanto isso for possível, e tentam a aproximação com os Negros.

Esta aproximação manifesta-se também na vida política. Muitos Europeus tornaram-se conselheiros — mais ou menos oficialmente — de partidos políticos congoleses. A estas influências juntam-se as de emissários da Metrópole, que actuam junto das formações tribais: certa tribo fetichista tem fama de ser dominada pela democracia-cristã; certo partido, que nada sabe de franco-maçonaria, passa por estar sujeito á influência desta sociedade secreta; certo chefe tradicional, cujas noções políticas não ultrapassam o conhecimento do direito costumeiro, dizem-no protegido pelos socialistas.

O facto é que hoje, no Congo, toda a gente faz política — os Negros com ardor, os Brancos com paixão. A influência dos chefes políticos mede-se pelo comprimento dos respectivos automóveis. Quando um destes pára, o ajuntamento que se forma parece-se mais com o da chegada de uma actriz de cinema do que com o da passagem de um político. Todos procuram saber como será o próximo Governo, cada um quer ter um informador. Nas cubatas e nas casas, não se fala noutra coisa senão em política. O que aumenta extraordináriamente a confusão numa situação já de si mesmo suficientemente confusa. — (F. P.).

ROGER VADIM

em Hollywood

NOVA YORK, 17. — Roger Vadim chegou a noite passada, acompanhado de sua esposa, Annette, ao aeroporto internacional desta cidade, vindo de Paris.

Vadim caminhava apoiado a duas bengalas visto estar ferido num dos tornozelos.

O conhecido realizador cinematográfico partirá amanhã de Nova York para Hollywood, onde produzirá um filme com o título «Helle». — (Reuter).

A partida para Paris

dos soberanos do Nepal

(Continuação da 1.ª página)

ça cinzenta e um casaco ligeiro de tons escuros, camisa branca e gravata azul e cinzenta, vendo-se na botoeira do casaco a insignia da grã-cruz da Ordem de Sant'Iago com que foi agraciado pelo Chefe do Estado. A rainha, de rosto sereno e suave, nos olhos uns óculos escuros, vestia um belo «sari» de seda roxa com ramagens de flores amarelas e verdes, por baixo do qual se via uma blusa de tom creme; nas orelhas uns brinços de oiro e brilhantes e no braço esquerdo uma valiosa pulseira, também de oiro e brilhantes, na mão direita, outra pulseira de oiro e um precioso anel de oiro e brilhantes. Levava mala preta de pele de crocodilo. Com os soberanos, chegaram também o general Malla, o secretário do rei e os drs. Mendonça e Cunha e Quartim Bastos, do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os reis do Nepal foram recebidos, na aerogare, pelos srs. general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, que representava o sr. almirante Américo Tomás; eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações; coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior e esposa; almirante Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar e esposa; embaixador dr. Luís Norton, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que representava também o ministro, dr. Marcello Mathias; ministro dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado; general Aníbal Vaz e brigadeiro Cunha Baptista, respectivamente comandante-geral e 2.º comandante da G. N. R.; comandante Carlos Beja e dr. José Violante, respectivamente director do Aeroporto e da Alfandega; eng. Vaz Pinto, presidente da TAP, etc.

Na plataforma encontrava-se já a guarda de honra, formada por um batalhão, a três companhias da G. N. R.

Os reis do Nepal, que, no salão da aerogare, estiveram alguns momentos em conversação cordial com o sr. ministro do Ultramar e general Humberto Pais aproveitaram depois o tempo ainda disponível para darem um pequeno passeio pela cidade.

Os soberanos do Nepal, que já ontem haviam visitado o Museu dos Coches, o Mosteiro dos Jerónimos, o Estoril, Cascais, Sintra e Monsanto, partiram encantados com a visita, embora curta, que fizeram ao nosso País.

Depois de terem regressado ao aeroporto, o rei do Nepal, acompanhado pelo general Humberto Pais e pelo sr. ministro do Interior, dirigiu-se para o local da guarda de honra, cuja bandeira saudou, recebendo depois as honras militares do estilo. Finda esta breve cerimónia, os soberanos do Nepal despediram-se afectuosamente de todos os presentes, tendo embarcado para Paris, no avião da TAP, ás 11 e 39.

A administração da TAP, ofereceu á rainha do Nepal um lindo ramo de rosas e orquídeas.

AO ATINGIR

o limite de idade

o almirante Fialho

foi condecorado com a medalha de ouro de serviços distintos

O contra-almirante sr. João Francisco Fialho passou á reserva, por ter atingido o limite de idade, pelo que vai deixar o alto cargo de director-geral da Marinha, que exercia desde Junho de 1953.

Este oficial tem uma brilhante folha de serviços, distinguindo-se no desempenho de altos cargos e importantes missões, que sempre desempenhou com muita competência e excepcional dedicação.

Por esse motivo, o ministro da Marinha louvou o referido oficial e condecorou-o com a medalha militar de ouro de serviços distintos.

O 2 CV C

O KM. MAIS

Durante a visita, da esquerda para a direita: o ministro das Obras Publicas, o embaixador do Brasil e o director do Laboratório

O dr. Negrão de Lima

esteve no Laboratório de Engenharia Civil

onde viu o modelo da barragem

que vai construir-se no Brasil

O embaixador do Brasil, sr. dr. Negrão de Lima, acompanhado pelo ministro das Obras Publicas sr. eng.º Arantes e Oliveira, visitou esta manhã o Laboratório de Engenharia Civil.

Foi aguardado á entrada do edifício pelo director do Laboratório, sr. eng.º Manuel Rocha, eng.ºs chefes de secção, srs. Martins Oliveira, Folque, Silveira, Pires Castanho, Ulpio Nascimento, eng.ª D. Antera Seabra, dr.ª D. Fernanda Abreu Vieira Costa e o encarregado das relações externas, sr. Vilar Soeiro. Após os cumprimentos protocolares, dirigiram-se para o gabinete de trabalho do director, onde este, com a ajuda de gráficos, começou por dar explicações acerca da organização interna do Laboratório, focando em especial a próxima realização das primeiras jornadas luso-brasileiras de engenharia civil, que se efectuam no começo de Setembro e em que devem estar presentes 100 congressistas, muitos deles acompanhados de suas famílias. Os congressistas irão também a Angola e Moçambique, a fim de aí visitarem trabalhos realizados e em curso.

Depois referiu-se á circunstancia de terem estado a estagiar no Laboratório eng.ºs brasileiros, sendo esperados para breve mais 6. Mostrou a vantagem que representava para os engenheiros brasileiros e portugueses a tecnologia e o reconhecimento e fixação do vocabulário da engenharia.

O embaixador do Brasil mostrou-se muito interessado nessas explicações, fazendo perguntas de quando em quando.

Na secção de documentação da biblioteca do Laboratório encontram-se 300 000 fichas, o que demonstra ser o centro de documentação mais completo do Mundo, segundo se afirma, posto que até mantém intercambio com mais de 1000 organismos de engenharia e com as respectivas universidades e laboratórios de engenharia civil, revistas e publicações da especialidade.

Como nota curiosa e facto pouco conhecido, verifica-se por gráficos fixados no gabinete do director, que o Laboratório de Engenharia Civil, inaugurado em 1947, com 60 funcionários, tem actualmente 600. No ano findo, por encomendas e trabalhos ali feitos, todos eles pagos, alcançou uma receita de 11 500 contos.

O embaixador do Brasil mostrou-se sempre muito interessado, não só com a organização do Laboratório mas também com as secções que visitou do Laboratório.

Durante duas horas percorreu diversas dependências, não tendo mesmo assim, por falta de tempo, podido ver a maioria das secções, pois tal exigiria mais de 5 horas. No entanto, observou ainda 24 secções.

No final da visita, agradeceu ao sr. ministro das Obras Publicas e ao director do Laboratório o seu acolhimento e despediu-se de todos os engenheiros que o acompanharam na visita, felicitando-os por tudo o que vai ser construído no Salto do Funil, no Estado do Rio de Janeiro e cujo projecto é obra de engenheiros portugueses.

O chefe do Estado

visitou esta manhã durante 3 horas

a Feira Internacional de Lisboa

Durante três horas, sem um sinal de fadiga ou desinteresse, o sr. Presidente da Republica voltou a visitar esta manhã a I Feira Internacional de Lisboa. Ficaram ainda por percorrer as galerias da nave central e da nave norte do Pavilhão da Feira das Industrias, tal foi o pormenor com que foi observado cada um dos «stands» visitados. A partida, eram 13 e 10, o sr. almirante Américo Tomás prometeu voltar á I Feira Internacional de Lisboa numa das próximas noites, a fim de visitar os «stands» situados nas fábricas e constatar o interesse, e até o entusiasmo, que o certame tem merecido á população da capital.

O Chefe do Estado, que era acompanhado pelo sr. capitão Soares da Cunha, seu ajudante de ordens, foi recebido á entrada do Pavilhão da F. I. P. pelos ministros da Economia e das Finanças e subsecretário de Estado da Industria. Na visita á exposição o sr. almirante Américo Tomás foi também acompanhado pelos srs. dr. Cortês Pinto e eng.º Carlos Alves, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, dr. Fernando Cruz e Blanco Nogueira, seus secretário-geral e director, dr. Mário Neves, eng.º Justino Cruz e dr. Fernandes Muller, respectivamente comisário-geral, comissário-adjunto e secretário da comissão executiva da I Feira Internacional de Lisboa.

No tribunal de Santa Clara

principiaram esta tarde os interrogatórios das testemunhas

O Tribunal Militar de Santa Clara, voltou a reunir esta tarde para prosseguir no julgamento dos militares e civis incriminados no movimento militar que esteve para eclodir na noite de 11 para 12 de Março de 1959. Ontem não houve audiência por ser feriado.

O julgamento atingiu uma fase decisiva e de movimento, acabada que foi a leitura dos documentos essenciais como sejam o libelo acusatório e as contestações dos vinte e cinco incriminados. Nem todos fizeram declarações, mas os que as fizeram confirmaram oralmente e nas respostas ás perguntas que o presidente, o juiz-auditor, o promotor de justiça e os advogados de defesa lhes dirigiram confirmaram a orientação das contestações.

Todos os reus negaram o crime de subversão e de participação em movimento revolucionário; a maioria admitiu sim ter tido conhecimento de que preparava um movimento militar. E a maior parte admitiu também ter colaborado com tal movimento. Para tal houve várias reuniões em que muitos dos reus participaram; a reunião maior e a mais falada efectuou-se nos claustros da Sé, na noite de 11 de Março, com a presença de muitos civis. Dela sairam depois de avisados que se desistira do movimento militar.

O diálogo travado entre os reus, o promotor e a defesa, foi por vezes vivo, mas mantendo-se sempre dentro da máxima correcção.

O tribunal voltou a reunir ás 14 horas de hoje. Na presidência o sr. coronel Rui da Cunha. Os restantes membros do tribunal são os mesmos.

Faltou o réu Jaime Conde, impossibilitado por doença.

Aberta a audiência, o dr. Mário Soares, advogado dos réus Silva Ruivo e Fernando Oneto, pediu para ser ouvido este ultimo.

Intervem ainda o sr. dr. Julio Cabral, juiz-auditor. O sr. presidente intervém depois para pedir explicações ao réu.

O comandante Costa Santos afirmou que nunca se recusara a responder a qualquer pergunta, esclarecendo um ponto do seu depoimento no tribunal.

O advogado dr. Carvalho e Oliveira, patrono do comandante Costa Santos, intervém ainda no incidente, bem como os drs. Eduardo de Figueiredo e Acácio de Gouveia.

O promotor de justiça apresenta um requerimento para ser possível interrogar as testemunhas não pela ordem que se acha estabelecida mas por aquela que for mais conveniente.

A primeira testemunha de acusação a ser chamada é o sr. António Soares Casquilho, comerciante de automóveis. Vendera um automóvel ao réu Mateus: disse que não houvera qualquer falta deste enquanto não foi preso. Depois de preso, o carro foi entregue á sociedade e, presentemente, está tudo em ordem.

E' chamado depois o dr. Pedro Monjardino, médico. Declara-se amigo de alguns dos réus, mas essa amizade não infuirá no depoimento. Disse que o sr. capitão Vilhena lhe pedira o carro dele, testemunha; não lho pôde emprestar, mas arranjou-lhe um no seu garagista, que transportou até á Avenida Almirante Reis, e que depois pagou do seu bolso. Na altura em que largou o carro na Avenida Almirante Reis, não viu ninguém.

Quando o promotor lhe perguntou se o capitão Vilhena lhe falara em arranjar um posto de socorros para um movimento revolucionário, disse que não se tratara de posto de socorros, nem o consultório dele testemunha se prestava a tal, uma vez que é um consultório em que todos os médicos são parteiros.

Disse não ser capaz de reconhecer os indivíduos que acompanhavam o capitão Vilhena; o que aliás já dissera na Polícia quando detido para ser interrogado.

O dr. Pedro Monjardino foi depois interrogado pelo dr. Duarte Vidal, patrono do capitão Vilhena. Disse não poder garantir que fosse na primeira ou na segunda quinzena de Fevereiro de 1959. Não pode precisar. Mas diz que o movimento de que lhe falou o capitão Vilhena era um movimento militar.

E' chamado depois o sr. coronel Santos Gomes, comandante de Metralhadoras 1. Interoga-o primeiro o sr. promotor de justiça. Disse que na noite de 11 para 12 de Março encontrara no regimento um oficial fardado que lá fora jantar com o capitão Domingues. Como o convidasse a ir para casa, no seu automóvel, ele negou-se o que estranhou.

Ao chegar a casa, por volta da meia-noite, encontrou um telefonema dizendo-lhe que o movimento estaria marcado para a meia-noite e havia sido adiado por horas. Mas nada de concreto.

Mandou chamar ao telefone, já não o capitão Domingos por duvidas que tinham surgido por conversas anteriores, mas o aspirante Neto, Regressou então ao quartel por volta da 1 hora.

O depoimento continua.

///

O sr. dr. Manuel Krus Abecassis foi autorizado a acumular o cargo de médico-adjunto da Administração do Porto de Lisboa, com o de médico de pediatria do Hospital de Santa Maria.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Nordeste, e o céu estava pouco nublado e limpo por acção duma massa de ar seco transportada na circulação conjunta dum anticiclone centrado sobre o norte da França e duma depressão centrada a sudoeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS: Funchal, 20°; Lisboa, 23°; Portalegre, 25°; Faro, 26°; Porto e Coimbra, 28°.

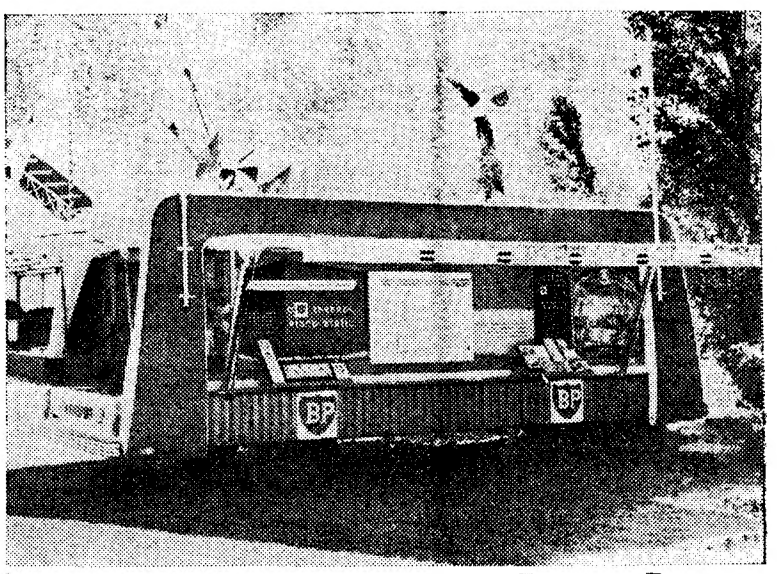
TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÁS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 20°,2; na água do mar, 16°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 31°,5; mínima, 18°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,2; mínima, 15°,6.

PREVISAO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHA — Continuação do tempo quente, com céu geralmente pouco nublado ou limpo. Ventro fraco, por vezes, moderado, predominando de Nordeste.

UNIÃO NACIONAL

A Comissão Concelhia da União Nacional de Lisboa promove hoje, ás 21 e 30 horas, no Teatro da Trindade, uma conferência subordinada ao tema «A Juventude de hoje e os seus problemas», do cónego dr. António Alves de Campos. A completar a sessão, serão exibidos os seguintes filmes: «Imagens do Ultramar Português», «A face da Africa do Sul» e «Impressões da Africa do Sul».



A "Exposição Móvel" da BP em Portugal

Depois de muitos países da Europa, Portugal vai ver a «Exposição Móvel» da BP, que foi construída especialmente para a grande empresa, tendo em conta os mais modernos sistemas de divulgação.

O enorme carro, cuidadosamente aproveitado e bastante atractivo, vai estar presente em todas as Feiras e Exposições, que se realizem pelo País, até Novembro do ano corrente, data em que será enviado para a Inglaterra para preparação de exibições em outros países.

Acompanhando uma série de painéis, que descrevem pelas mais variadas formas toda a actividade do Grupo BP no Mundo inteiro, a «Exposição Móvel» possui ainda um «Publifone», a mais recente forma de respostas a perguntas de visitantes, e aparelhagem cinematográfica de projecção de películas em sistema de sessões contínuas. Os filmes exibidos referem-se geralmente a corridas de automóveis, incluindo o célebre documentário da BP «Homenagem a Fangio», que está obtendo em todo o Mundo um sucesso enorme.

A «Exposição-BP» está presentemente instalada na Feira Internacional de Lisboa, onde tem sido muito apreciada.

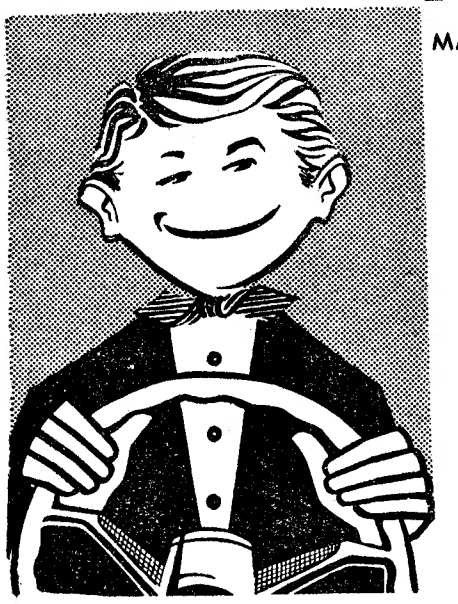
O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

CITROËN
IS ECONÓMICO

Prédios
A CONFIDENTE possui centenas de prédios para vender em Lisboa e Porto, rendendo alguns deles o juro de 8%. Encarregamo-nos gratuitamente da administração das propriedades.
A CONFIDENTE
(A Maior Organização do País)
PORTO — Rua Passos Manuel, 14 — Telf. 20344/5/6 — P. P. C. A.
LISBOA — Rossio, 3 — Telf. 29384/5/6 — P. P. C.

Hotel Palácio dos Seteais
Por motivo de ter as suas salas ocupadas com um lanche de casamento, não pode servir almoços a passantes no próximo dia 18-sábado
A gerência

MAIS...COM MENOS...!



MAIS quilómetros COM MENOS gasolina

tenha o prazer de conduzir um Anglia e ganhar prémios!

com MEIO litro de gasolina e um ANGLIA percorra a maior distância...

150 PRÉMIOS

e a possibilidade de

1 VIAGEM DE AVIÃO e
5 DIAS EM PALMA DE MAIORCA

1 VIAGEM DE AVIÃO e
5 DIAS EM MADRID

GRANDE CONCURSO FORD Anglia

DE 6 A 25 DE JUNHO DE 1960

NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

BEJA	José Pinto Caeiro, Lda.	R. Eng. Aires Fonseca
BRAGA	Ranhada & Teixeira, Lda.	Av. Mar. Gomes da Costa, 52
CASTELO BRANCO	J. Valente & Irmãos, Lda.	Av. 28 de Maio, 2
COIMBRA	Auto-Garagem de Coimbra, Lda.	L. das Ameias, 11-14
COVILHÃ	J. Valente & Irmãos, Lda.	R. Rui Faleiro, 37-39
ÉVORA	Faustino José Caeiro Jor., Lda.	R. do Raimundo, 93-97
FARO	F. I. A. A. L.	L. de S. Luí
GUARDA	Ferreiras & Gonçalves, Lda.	Estrada Nacional
LEIRIA	Auto-Leiria, Lda.	Av. dos Combatentes
LISBOA	J. Mendes Coelho, Lda.	R. Alex. Herculano, 6-A
LISBOA	Auto-Boavista, Lda.	R. da Boavista, 81-B
LISBOA	Auto-Rali, Lda	R. Gen. Sinel Cordes, 13-C
OLIV. DE AZEMÉIS	M. Alves de Freitas & C.ª, Lda.	Estrada Nacional
PORTALEGRE	Auto-Portalegre, Lda.	R. 1.º de Maio
PORTO	M. Alves de Freitas & C.ª, Lda.	Av. dos Aliados, 165
RÉGUA	P. Alves Janeiro & Irmão, Lda.	R. dos Camilos
SANTARÉM	Oliveira, Lda.	R. Guilherme Azevedo
SETÚBAL	A. Marques dos Santos	Av. Comb. G. Guerra, 81
TOMAR	Auto-Mecânica Tomarense, Lda.	Av. Cond. N. A. Pereira
TORRES VEDRAS	Foroeste, Lda.	Av. 5 de Outubro
VILA REAL	A. Camilo Fernandes	Tourinhas
VISEU	A. Lopes Ferreira	R. da Paz

PREENCHA HOJE MESMO O BOLETIM E ENTREGUE-O PESSOALMENTE OU COLE-O NUM POSTAL ENDEREÇADO AO SEU CONCESSIONÁRIO FORD

"MAIS... COM MENOS...!"

("MAIS quilómetros COM MENOS gasolina!")

GRANDE CONCURSO FORD ANGLIA

(BOLETIM DE INSCRIÇÃO)

Nome .....

Morada ..... Tel. .....

Carta de Condução N.º .....

O NÚMERO DE PROVAS ESTÁ LIMITADO PELO TEMPO DISPONIVEL, PELO QUE OS BOLETINS TERÃO QUE SER CONSIDERADOS POR ORDEM DE CHEGADA.

TAUROMAQUIA

Esta noite no Campo Pequeno

Esta noite, ás 22 horas, no Campo Pequeno, lidam oito touros dos Herdeiros de Manuel Joaquim Grave os cavaleiros Pedro Louceiro e David Ribeiro Teles, com os forcados de Adelino de Carvalho, e os matadores de touros José Trinchaira e António Cobos, ambos recentemente triunfantes na mesma praça.

Ontem em Espanha

MADRID, 17. — António Bienvenida não conseguiu, na noite passada, nesta capital, bater o «record» existente de 10 touros mortos num dia por um matador.

Após matar seis touros na tarde de ontem, Bienvenida devia matar mais seis á noite, mas recolheu á enfermaria da praça com uma caimbra numa das pernas, após ter morto três touros, não regressando á arena.

Em Toledo, com a assistência do príncipe João Carlos, dos marqueses de Villaverde e de cinco ministros, apresentaram-se António Ordoñez (divisão de opniões; orelha) «Mondeño» (petição de orelha; cumpriu) e Paco Camino (orelha; ovação).

Sevilha, Praça da Maestranza — Touros de Clemente Tassara para Manolo Gonzalez (aplausos; orelha); Jaime Ostos (aplausos; petição de orelha) e Curro Romero (petição de orelha; breve). Romero ofereceu o «sobrero» e teve uma grande faena, cortando duas orelhas. Saiu em ombros.

Granada — Primeira corrida da Feira, com sete touros do marquês de Domecq. O rojoneador Angel Peralta cravou ferros e matou, a pé, ao terceiro «descabello». Julio Aparício, breve no primeiro, cortou duas orelhas no quarto; Gregório Sanchez cumpriu e Miguel Mateo «Miguelin», cortou duas orelhas no seu primeiro, mas no ultimo esteve breve.

Cadiz — Touros de Perez de La Concha, grandes e bravos. Perez de Mendonza cortou uma orelha, mas sofreu um «varetazo» no pé direito; Pedro Martinez «Predrés» (divisão de opiniões; assobios), «Chamaco» (aplausos nos dois) e Diego Puerta (orelha e ovação). — (A. N. I. e R.)

Assembleias gerais

Grupo «Amigos de Olivença»

Reune-se hoje, ás 21 e 30, ou 45 minutos depois, em segunda convocação, a assembleia geral do Grupo «Amigos de Olivença», para apreciar o relatório e contas da gerência finda e eleger novos corpos administrativos.

Da Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

No Instituto Superior de Estudos Ultramarinos reune-se hoje, ás 21 e 30, a primeira assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos do I. S. E. U., para eleger os corpos gerentes.

Um grave problema doméstico resolvido!

As senhoras que trabalham ou que têm dificuldades com as suas serviçais, as conservas de carne das fábricas da Sociedade Corretora, Ld.ª resolvem o problema do seu lar em CINCO MINUTOS.

PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO:

Bifes (6 por lata)	Em	lata	de	500	grs.	— Esc.	15$00
Almondegas (12 por lata)	»	»	»	500	»	— »	15$00
Carne com Legumes (á Jardineira)	»	»	»	500	»	— »	13$00
» » » » »	»	»	»	700	»	— »	17$50
Carne com feijão	»	»	»	500	»	— »	12$50
» » »	»	»	»	700	»	— »	17$00
Carne estufada	»	»	»	500	»	— »	20$00
» »	»	»	»	700	»	— »	27$50
Cozido á portuguesa	»	»	»	500	»	— »	14$00
» » »	»	»	»	700	»	— »	18$00
Dobrada com feijão	»	»	»	500	»	— »	10$00
» » »	»	»	»	700	»	— »	12$50
Guisado á saloia	»	»	»	500	»	— »	10$00
» » »	»	»	»	700	»	— »	12$50
Mão de vaca guisada	»	»	»	500	»	— »	13$50
» » » »	»	»	»	700	»	— »	17$50

Carne de vaca de excelente qualidade, rigorosamente inspeccionada por veterinários oficiais. O maior cuidado na higiene do fabrico.

À VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

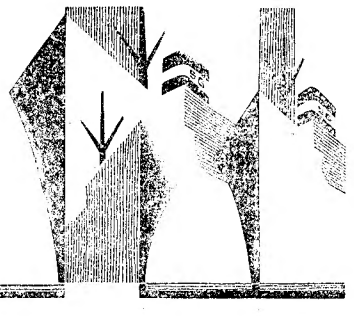
Ponta Delgada, Vila Franca do Campo, Calheta de S. Jorge

Agência de Lisboa: Rua da Conceição, 125-2.º-Dt.º — Telefone 32312

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via LEIXÕES) N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/6/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 23/6/60 e para BISSAU a 22/6/60. Carga frigorífica dia 24/6/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «RITA MARIA» — A 16/7/60. Carrega em LISBOA, de 12/7 a 14/7. Carga frigorífica, dia 15/7/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6. N/M «AMBRIZETE»—À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 2/7/60 até 15/7/60. Em LISBOA só para MATADI a 21/7
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 22/6/60 N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/6/60 até 13/7/60
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «AF. OCIDENTAL» — À carga em ANVERS até 17/6/60 N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 30/6/60 e 1/7/60

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

O ERRO FATAL

por FRANK GRUBER

V

CAPITULO

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Johnny Baxter, um advogado recém-formado, apresenta um pedido de «habeas corpus» para a rica herdeira Ethel Darey, que fora encontrada, com uma pistola na mão, junto do cadáver de seu tio. O tenente Cantrell está a investigar o caso. George Darey, o filho da vítima; Tommy Chapman, o meio-irmão de Ethel; o advogado de George, Richard Pennoyer; Theodore Brill, que procura Chapman; e William Nickerson, o advogado da família Darey, parecem todos envolvidos no caso. Na casa de campo de Darey, Baxter tem uma conversa com George, Pennoyer e Nickerson. Ao partir, Baxter é raptado por Brill e o seu acólito, Eddie Love. Este dá uma grande sova a Baxter, mas é desmaiado por Chapman, que fizera uma chamada de surpresa para o escritório de Johnny. Tommy quer falar com Johnny e leva-o para o seu sujo apartamento. Acabou de dizer: «Entre para o meu parlatório, sr. Baxter.

A POLÍCIA PROCURA BAXTER

Johnny entrou na sala e Tommy fechou a porta cuidadosamente. Apontou-lhe uma cadeira de verga:

— Sente-se e diga-me como é que Eddie Love o apanhou tão fácilmente.

Johnny acenou negativamente.

— Você disse que gostaria de me ver.

Tommy franziu o sobrolho.

— Disse. Mas depois de ver Eddie no seu escritório...

— Bem, cortou Johnny, como é que soube o meu nome?

Chapman apontou para um jornal aberto sobre a cama.

— Está nos jornais. Informam que um advogado chamado Baxter libertou Ethel Darey com um pedido de «habeas corpus».

Johnny estalou os dedos, e perguntou:

— Mas porque é que saiu de sua casa há três dias, para agora me procurar?

Tommy olhou pensativamente para Johnny. Depois disse:

— Vou ter confiança em si, porque você também a teve em mim. Foi — porque eu previ o que aconteceu hoje.

— Que Oliver Darey seria morto? Como é que o pôde prever? A não ser que tenha sido você quem matou.

Chapman abanou a cabeça.

— Não fui eu.

— Bem, quem foi? Theodore Brill?

A cara de Tommy tornou-se sombria.

— Poderia ter sido ele. Mas não o creio. Brill falou-lhe a meu respeito?

— Não! Veio esta tarde ao meu escritório e entregou-me um adiantamento. Além de advogar, eu encarrego-me de cobranças e investigações. Era o que Brill pretendia de mim. Queria que o encontrasse!

Chapman sorriu.

— Disse-me que lhe deve uma boa quantia em dinheiro e que a deseja receber. Uma dívida de jogo.

— Uma dívida de jogo! — Tommy riu-se. — Bem, é uma maneira curiosa de chamar as coisas.

— Mas não é uma dívida de jogo?

Chapman ignorou a pergunta. Disse:

— A razão por que não acredito que Brill tenha morto meu tio é que seria contra os seus próprios interesses. O tio Oliver pretendia uma larga parte da propriedade deixada por meu pai. Isto teria obrigado a discutir todos os problemas da família, em tribunal. Incluindo o mistério do meu desaparecimento. E se isto acontecesse, Brill seria prejudicado.

Baxter disse, martelando as palavras:

— Sr. Chapman, o sr. esteve na prisão?

Tommy gaguejou.

— Porquê, como...

— O evidente propósito de Brill não meter a Polícia no assunto; e, finalmente a sua palidez — não pode ter sido adquirida em Singapura ou nos Mares do Sul.

Tommy aquiesceu.

— Está bem, rendo-me. Estive na prisão, donde consegui fugir. Agora já sabe tudo. E' por isso que Brill me tem na mão. De facto, ele preparou completamente as coisas. Eu tive umas complicações. Um homem foi morto. Fui acusado de assassínio e condenado a dez a doze anos de prisão. Estive preso seis anos e teria podido sair no ano seguinte, em liberdade condicional. Então, deixei-me arrastar por Brill e fugi.

— Ele estava consigo na prisão?

— Oh, sim! E Eddie Love também. Nós fugimos juntos. Brill era o meu companheiro de cela e, ocasionalmente, soube a minha verdadeira identidade. Convenceu-me de que não me concederiam a liberdade condicional — tivera alguns castigos na penitenciária. Disse-me que tinha alguns amigos cá fora; e que se eu conseguisse o dinheiro, eles nos ajudariam a escapar. Bem, eu não tinha nenhum dinheiro, mas os amigos de Brill, ou lá o que eram, concordaram em esperar pelo dinheiro até que eu saísse...

— Quanto dinheiro?

— Cem mil dólares. Tenho agora a certeza de que Brill receberia a maior parte deste dinheiro...

Neste momento, a porta do quarto de Chapman foi metida dentro e Theodore Brill surgiu, com um imponente revólver na mão. O suor escorria pela sua face. Era evidente que já estava há um bom bocado lá fora.

Os seus olhos fuzilavam.

— Assim, você estava a contar, Tommy... Não é agradável, pois não?

— Talvez seja, disse Baxter, rispidamente. Brill, você foi longe demais com tudo isto. A sua situação não é melhor que a de Chapman.

— Eu não estava lá acusado de assassínio—disse Brill.—Posso regressar e acabar de cumprir a minha pequena pena. Mas Tommy... o seu cadastro não é bom, e há agora o assassínio do tio. Ele tinha boas razões para o fazer. Além de ajudar a irmã, ao matar o tio abria a possibilidade de mexer no fundo deixado por seu pai.

— Brill! exclamou Chapman. O que é que quer?

— Cem mil dólares — por serviços já prestados.

— Apresente queixa no tribunal, Brill, respondeu Baxter em tom sarcástico.

Brill olhou friamente para Johnny.

— Baxter, você pode ser um bom investigador de pistas, mas desleixa-se ao encobrir as suas próprias pegadas. Você encontrou Chapman sem grande esforço, viu-se livre de Eddie — ainda não sei como — e pensou que eu seria suficientemente parvo para deixar Eddie só, não foi?

— Ah, portanto, você seguiu-nos até aqui!, declarou Chapman. Está bem, resolvi pôr á prova o seu «bluff». Há um telefone no vestíbulo. Ligue para a Polícia e diga que há aqui um evadido da cadeia.

— Vamos acabar com isto! exclamou Baxter, azedamente. Vocês podem continuar indefinidamente a discutir e a ameaçarem-se. Mas eu tenho uma cliente que está em risco de ser presa por assassínio. Amanhã, a não ser que eu encontre o verdadeiro criminoso, ela será pronunciada.

— Não conheço a senhora, disse Brill, mas sei que tem dinheiro suficiente para me pagar a dívida. Eu estou apenas interessado em...

— Fazia melhor em se interessar também por isto—respondeu Johnny. — Oliver Darey foi morto, mas o seu filho ainda está vivo e decidido a prosseguir a demanda intentada por seu pai. Significa isto que o dinheiro de Ethel Darey — e também de Chapman — está ameaçado.

Os pequeninos olhos de Brill abriram-se indignados.

— Mas o que é que esse tipo esperará? Não tem a mínima oportunidade de ganhar a questão no tribunal!

— E' o que resta ver. Desde que o pai foi assassinado — aparentemente por ter posto em tribunal a disputa da herança — creio que George Darey tem boas probabilidades, especialmente se Ethel for desacreditada com a acusação de assassínio e se for revelado que o irmão deveria estar numa penitenciária a acabar de cumprir um pena por assassínio. O que é que pensa sobre isto, Brill?

O homem passou a língua pelos lábios. Depois baixou o revólver.

— Olhe Tommy, vou fazer um acordo consigo. Deixarei o nosso negócio de parte, até que o outro esteja resolvido.

Chapman hesitou um momento, antes de dizer, com alguma relutancia:

— Está bem, desde que considere como meu direito voltar para a penitenciária e ajustar as contas com eles.

Brill guardou a arma.

— Falaremos mais tarde sobre esse assunto. Entretanto vamos ver se poderemos dar a Baxter e á sua irmã alguma ajuda. Ainda tenho amigos nesta cidade, embora tenha estado fora um par de anos. Qual é a sua opinião sobre o caso Darey, Baxter? Pensa que o assassino voltará a atacar?

— Não sei... George Darey é uma figura conhecida no mundo nocturno da cidade; o seu nome já veio nos cabeçalhos dos jornais mais que uma vez.

Brill disse com entusiasmo:

— Posso tomar conta dele através de Pen, através de um amigo no escritório de Richard Pennayer. Que diz a eu ir ao seu escritório amanhã, de manhã?

— Está bem, ás nove — disse Johnny.

O trio abandonou a sala. Já na rua, Brill seguiu sózinho o seu caminho; Tommy e Johnny caminharam em direcção á Nona Avenida.

— Suponho que vai regressar a Westchester — disse Johnny.

Chapman hesitou.

— Talvez! Mas há algumas coisas que eu gostaria de fazer na cidade, primeiro. Onde é que vive?

— Na Rua Vinte e Dois.

— Ainda passarei por lá.

Johnny despediu-se e apressou o passo na direcção da Rua Vinte e Dois. Voltou á esquerda e não tardou a chegar a uma casa de apartamentos e quartos alugados. Já entrara na grande sala de entrada, quando reparou que um carro branco e cinzento da Polícia estava estacionado lá fora.

Dirigiu-se ao quiosque de venda de jornais, em vez de ir direito á secretária do porteiro, a pedir como habitualmente a chave do seu quarto. Pegou num jornal e espreitou pelo canto do olho. Um homem estava encostado á secretária e outro estava próximo.

Johnny virou a esquina do quiosque dos jornais e saiu pela porta que dava para um edifício da Rua Welsh. Entrou por um corredor, quase ás escuras e muito semelhante ao da casa de Chapman, antes que ouvisse a Polícia a correr lá fora.

Saiu por uma porta que dava para a Rua Vinte e Três e apanhou um táxi. Havia um rádio no automóvel. Ligou o rádio e disse ao motorista:

— Grande Estação Central!

Baxter ainda ouviu a frase final do locutor da rádio:

«...se virem um homem com nódoas negras na cara avisem a Polícia. Ele é...».

Johnny desligou o rádio.

O táxi rolava pela Sexta-Avenida. Dentro de um minuto voltaria para Madison e desembocaria em frente á Grande Estação Central, junto de cujas entradas estava sempre postada uma verdadeira multidão de polícias e empregados uniformizados.

E é claro que eles repararíam na passagem de um homem com vergões na cara. Johnny tinha nodoas negras na cara. Não havia qualquer duvida. Eddie Love tinha-o marcado bem.

Subitamente, disse ao motorista:

— Olhe, vou ver antes um amigo que vive aqui. Pare, por favor.

O motorista encostou o automóvel. Johnny saiu e tirou um dólar do bolso.

— Trinta cêntimos — disse o motorista e começou a fazer o troco. (De repente, os seus olhos fixaram-se nas manchas da cara de Baxter. Johnny fumava nervosamente. Desatar a correr sem esperar pelo troco... Seria talvez o melhor.

Com aparente naturalidade, e com voz avinhada, disse:

— Bem, está bem. — Dê-me um unico dólar de troco.

O motorista inclinou-se para o chão do carro e agarrou num ferro. Johnny deu pelo movimento e correu para a porta do edifício mais próximo. Atravessou-o a correr e saiu do outro lado da rua.

Um quarteirão mais adiante, viu o edifício onde estava instalado o seu escritório. Aproximou-se com prudência. Espreitou pelas portas de vidro e viu o empregado do elevador que ficava de serviço á noite, junto da pequena secretária do corredor, onde estava o livro em que os visitantes eram obrigados, depois do encerramento dos escritórios, a assinar os seus nomes. Conhecia bem o rapaz. Abriu a porta de vidro e aproximou-se dele.

— Olá! Tony — disse em tom alegre.

O empregado olhou-o espantado.

— Sr. Baxter!

— Que é que há, que eu não sei?

Tony gaguejou:

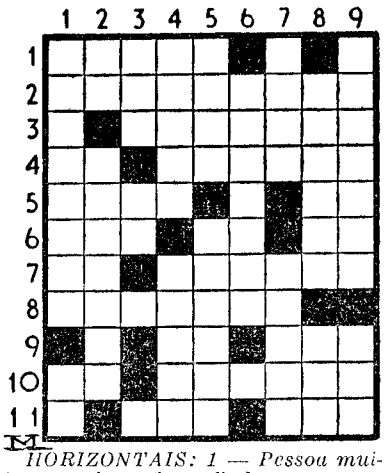
— Mas... não sabe nada... o homem morto no seu escritório?

AMANHÃ: BAXTER DESCOBRE O ERRO

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1985



HORIZONTAIS: 1 — Pessoa muito perspicaz. 2 — Pedras que ressaem de uma parede e se embebem noutras, para as ligar e segurar. 3 — Um tanto pobre. 4 — Unidade das medidas de peso (abrev.). Que emite raios. 5 — Rangífer. Símbolo químico do ródio. 6 — Ave semelhante á avestruz. Parecença. Partia. 7 — Porco. Débeis. 8 — Docente. 9 — Graceja. Porém. 10 — Nota de musica. Raspava. 11 — Ente. Conheço.

VERTICAIS: 1 — Canteiro para flores. Testemunho. 2 — Escarnece. Tem procedência remota. 3 — Cidade da França, no departamento de Altos-Alpes. Em a. 4 — Exala cheiro. Aplique. 5 — Régulo. Abaixar. 6 — Teceram. 7 — Frade. Aspas. 8 — Mamífero primípede do Pacífico, semelhante á foca. Salvé! 9 — Presilhas. Vem a publico.

Solução do problema n.º 1984

HORIZONTAIS: 1 — Risca. Agi. 2 — Em. Acabar. 3 — PÃO. Paio. 4 — Paletas. 5 — Morfético. 6 — PROIBIDO. 7 — Alberto. 8 — Dar. Ec. Pé. 9 — Arias. Iam. 10 — Aos. ABRE. 11 — Ossário.

VERTICAIS: 1 — Repimpada. O. 2 — Imã. Orlarás. 3 — Opróbios. 4 — Cá. Afie. Asa. 5 — AC. Lebres. 6 — APETITE. Ai. 7 — Abatido. Ibo. 8 — Gaiaco. Par. 9 — Iroso. Temer.

(Provérbio: PÃO PROIBIDO ABRE O APETITE).

Problema n.º 4032

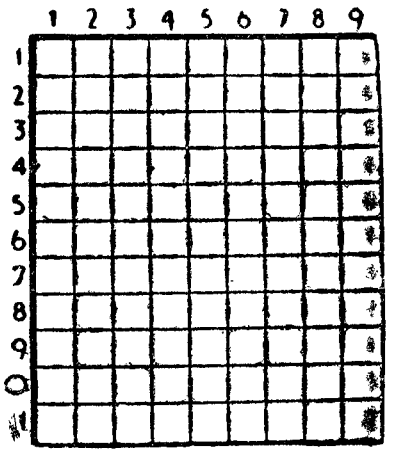
HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Santarém. 2 — Enfenteis. Preposição. 3 — Nota musical. Surgira. 4 — Util. Amarrar. 5 — Pertences. Chefe etíope. 6 — Reis. Preposição. O mais. 7 — Saudáveis. Céu. 8 — Luz da Lua. Larva das feridas dos animais. 9 — Manas. Imperfeita. 10 — Aqui. Antigo soldado de cavalaria. 11 — Ireis pelos ares.

VERTICAIS: 1 — Nome de um astro. Freguesia do concelho de Bombarral célebre pela derrota das tropas napoleónicas. 2 — Sarracenos. Malha de cor diferente, redonda, na pata dos animais. 3 — Símbolo químico do rado. Artigo definido. Figura que símboliza o povo americano. 4 — Entregara. Quieto. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Rente. Reza. 6 — Abrigar. Gastar. 7 — Gemidos. Viração. Nome de uma letra. 8 — Data. Defendei com arames. 9 — Apelido Preposição e artigo (pl.).

Solução do problema n.º 4031

HORIZONTAIS: 1 — Trepo. Grã. — Amarrarem. 3 — Ari. 4 — Açor. Essa. 5 — Ririam. Er. 6 — Coa. Ela. 7 — Os. Largas. 8 — Faca. Sais. 9 — Apa. 10 — Guiariam. 11 — Olá! Arimo.

VERTICAIS: 1 — Sarcófago. 2 — Rã. Ciosa. Ul. 3 — Em. Ora. Caia. 4 — Pá. Ri. Lapa. 5 — Ora. Ara. 6 — Arem. Rs. Ir. 7 — Gris. Ega. Aí. 8 — Ré. Selai. MM. 9 — Amparasse.



QUEM CANTA seu mal espanta...

Se eu de bordão e sacola
For bater ao seu portão,
Menina, dispenso a esmola;
Deixe-me beijar-lhe a mão.

JOÃO DE DEUS

— Quando eu for grande quero ser paleontologista, para descobrir ossos.

A criança do século XX

Segundo um relatório dos Serviços Escolares da Grã-Bretanha, a criança de 1960, devido ao progresso da alimentação, é mais saudável e tem probabilidades de viver 20 anos mais do que tinha a criança de 1900. Desapareceram também, quase por completo, muitas doenças que causavam grande percentagem de mortalidade infantil como a tuberculose, o raquitismo, o reumatismo infeccioso, etc.

AGORA! Kodak VERICHROME PAN FILM

12$50 ← ROLOS 120 – 620

ROLOS 127 → 11$50

EXIJA O MELHOR

Exija películas Kodak

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

PRÉDIOS
HIPOTECAS
SEGUROS
CONSTRUÇÕES

ARMINDO ROSA
Rua do Ouro, 292-2.º, Dt.º
Telef. 21197 LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

LUSTRES
FABRICANTE

Lindos modelos sacos, chuveiros, apliques, restauros e modificações em todos os estilos.

ELECTRO-DECORADORA, LDA.
Av. João XXI—4-E
Telefone 727195

DINHEIRO

Empréstamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES — Rua da Prata, 291-2.º, Dt.º — T. 25487

ATUM «BOM PETISCO»

Com «BOM PETISCO» na mesa, vai comer bem com certeza!

À venda em todos os bons estabelecimentos

INSTITUTO MATERNAL
MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

Concurso para o fornecimento durante o segundo semestre de 1960 de:

Carnes diversas, chouriços, toucinhos, e banha, arrematação de sobras de comida, ossos, lixo e entulho.

Condições patentes nos serviços gerais desta Maternidade todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, até ao dia 25 do corrente.

Lisboa, 14 de Junho de 1960.

A DIRECTORA

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Comunica-nos a C. P. que os Srs. Passageiros que pretendam visitar esta Feira, que decorre até ao próximo dia 23, podem utilizar os bilhetes de «fim de semana», cuja validade é a seguinte:

— *Para início da viagem de ida*; desde as 17 horas de sexta-feira até ás 12 horas de domingo.

— *Para início da viagem de regresso*, desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas de segunda-feira seguinte.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de

BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES – CORAÇÃO

e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

TARDES CULTURAIS
para a infância

Na Manutenção Militar haverá, amanhã, ás 17 horas, segunda Tarde Cultural para a Infancia, organizada pela sr.ª D. Adriana de Vecchi, com o patrocínio da Camara Municipal, na qual colaboram os pequenos artistas da Fundação Musical dos Amigos das Crianças.

Os bilhetes continuam a ser distribuidos das 9 horas ás 11 e 30, no Serviço Informativo do Município, e naquela Fundação, Rua de São Bernardo, 108-r/c.

VIDA ESCOLAR
Exames no Liceu Rainha D. Leonor

No Liceu Rainha D. Leonor começam na segunda-feira, ás 9 horas as provas escritas dos exames singulares e de transição.

As pautas com os nomes das examinandas e o horário completo estão afixadas no átrio do liceu. Não há segunda chamada para as referidas provas.

Festas associativas
O 88.º aniversário da Academia Filarmónica Verdi

A Academia Filarmónica Verdi celebra o seu 88.º aniversário com várias cerimónias, incluindo uma sessão solene, depois de amanhã, ás 17 horas.

NOVO PRESIDENTE
do Município de Silves

SILVES, 17 — Sob a presidência do chefe do distrito, sr. dr. Baptista Coelho, e do sr. dr. José Assensio, presidente da comissão distrital da União Nacional, tomaram posse, no salão nobre dos Paços do Concelho, os novos presidentes do Município e da comissão concelhia da U. N., respectivamente, srs. drs. João Menéres Pimentel e João Rocha Cardoso.

Usaram da palavra os srs. governador civil, presidente da comissão distrital da U. N., dr. José Calaça, Fontainhas Neto, Monteiro de Oliveira, e os empossados.

Concurso público
para a fonte da Varela em Murtosa

MURTOSA, 17. — Está aberto o concurso público, que tem lugar na sede da Junta Autónoma das Estradas, em Lisboa, no dia 16 de Agosto, para adjudicação da obra de construção da ponte da Varela, sobre o Canal de Ovar (ria de Aveiro), na Estrada Nacional 190-5, neste concelho da Murtosa. A notícia causou a mais viva satisfação e regozijo na população do concelho que há muito esperava o melhoramento.

A LOTARIA DE HOJE

35494 ... 3.000.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

35493 ... 6.575$00

35495 ... 6.575$00

21960 ... 400.000$00

54602 ... 250.000$00

Premiados com 100.000$00

43183 46442 55259

Premiados com 50.000$00

28412 31246 36806 46757 51601

Premiados com 20.000$00

2044 4708 5461 12427 24282
34817 44204 45285 46775 54719

Premiados com 10.000$00

2888 4727 4782 5201 5991
12192 17527 19186 20004 20494
21555 23027 23836 25219 38796
42086 44228 49951 53010 61423

Premiados com 5.000$00

2305 3433 10180 14174 15903
20576 21655 25427 28238 29069
36437 38251 39618 40738 42246
45963 58159 59235 61814 62754
64296 64531 64538

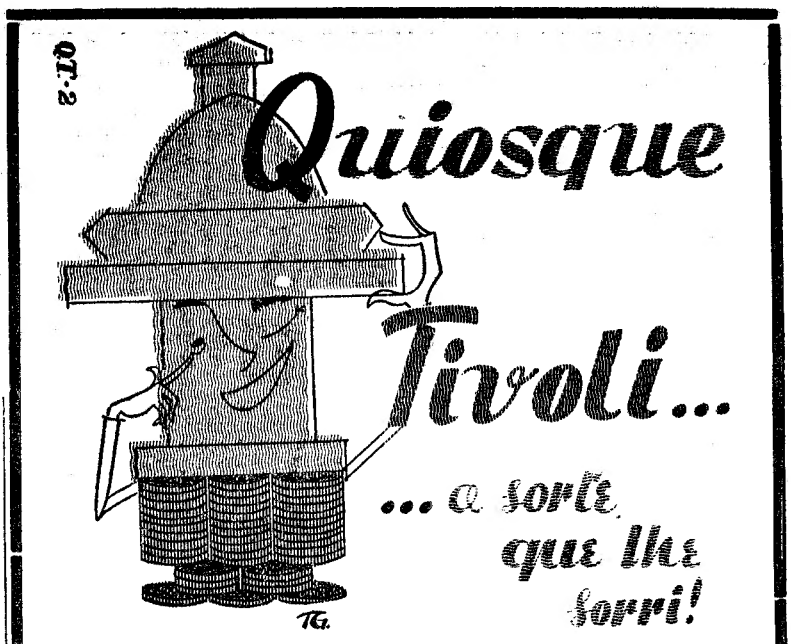
Premiados com 300$00

Os numeros de **35401** a **35500**, de **21901** a **22000** e de **54601** a **54700**, e os terminados em: **496**, **962** e **604**.

Premiados com 250$00

Os numeros terminados em **3**, **4** e **5**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



QT-2

SORRIU MAIS UMA VEZ!
EM 3 SEMANAS SEGUIDAS 3 PRÉMIOS GRANDES á
ESTA SEMANA MAIS UM

1.º PRÉMIO
3.000 CONTOS
3 5 4 9 4

NUMERO CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

HABILITE-SE DESDE JÁ À LOTARIA POPULAR DO DIA 24
BILHETES 120$00 — DÉCIMOS 12$00
... E A SORTE CONTINUARÁ A SORRIR

HN

Hotel da Nazaré

FOLCLORE REGIONAL
SÁBADO 18, DOMINGO 19

Primeiras exibições do FOLCLORE DA NAZARÉ no TERRAÇO DESTE HOTEL.
Musica para dançar, por um categorizado conjunto (M. 15 ANOS)
FIM DE SEMANA
(CONDIÇÕES ESPECIAIS) serviço de restaurante com pratos de cozinha portuguesa
LAGOSTA À GUILHIM
Especialidade deste hotel
Informações e reservas — TELEF. 46311 e 46312

ELNA

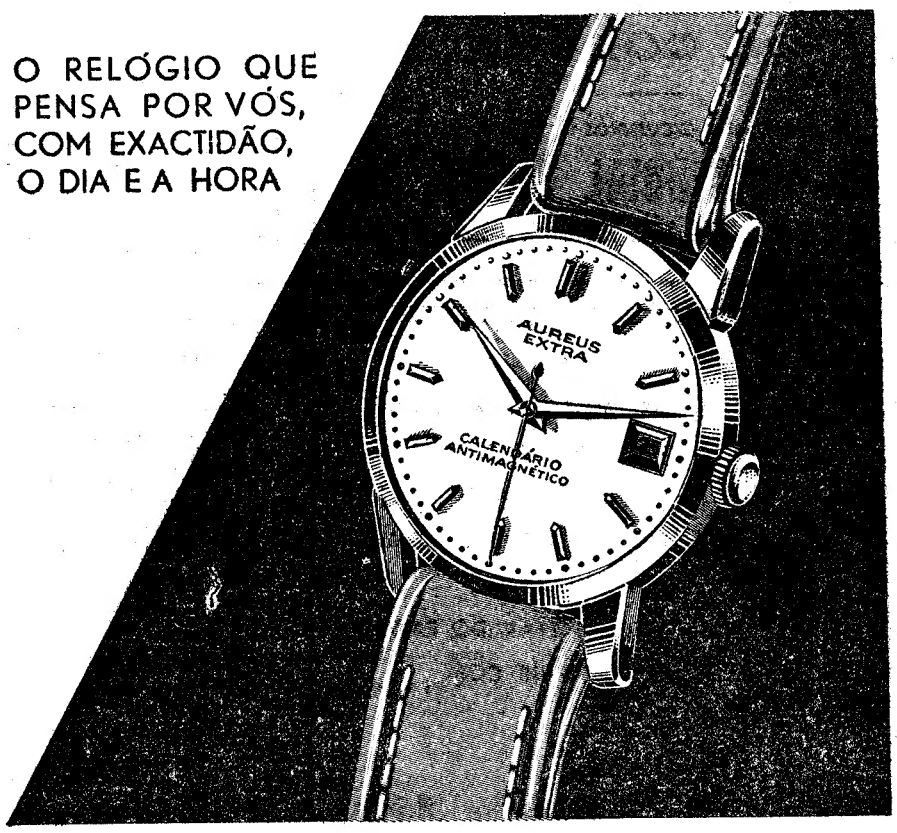
Maq. costura, elect., portáteis e m.ºo baratas. Todos os acessórios e reparações.
LARGO DA TRINDADE, 17

O 2 CV CITROËN
O KM. MAIS ECONÓMICO

AUREUS
Extra

CALENDÁRIO

O RELÓGIO QUE PENSA POR VÓS, COM EXACTIDÃO, O DIA E A HORA



O homem de negócios não precisa de se preocupar com a data. O AUREUS CALENDÁRIO indicar-lhe-á sempre, com exactidão, ao mesmo tempo que marca a hora precisa. AUREUS CALENDÁRIO é um relógio suíço, de esmerado fabrico, de superior qualidade, com corda inquebrável e garantido contra todos os acidentes.

De cromo, fundo aço inox. ... Esc. 700$00
O mesmo, de plaqué ..... Esc. 900$00
MODELOS SIMPLES:
De cromo, fundo aço inox.... Esc. 680$00
De plaqué, fundo aço inox.... Esc. 890$00

QUANDO COMPRAR UM **AUREUS EXTRA**, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

À VENDA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

FRIGORIFICOS
PHILCO
DE FAMA MUNDIAL

À VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
PHILCO

REPRESENTANTES GERAIS
ARNALDO TRINDADE & C.ª, L.DA
APARTADO 139-PORTO

CONCESSIONÁRIOS NO SUL
DINIZ M d'ALMEIDA, L.DA
AV. DA LIBERDADE, 214
LISBOA

FRIGORÍFICOS — DAS MELHORES MARCAS — FRIGORÍFICOS — DAS MELHORES MARCAS

VEJA PRIMEIRO • COMPARE • COMPRE DEPOIS

100,00 MENSAIS

SÃO AS ECONOMIAS QUE LHE GARANTE UM

FRIGORÍFICO

EM SUA CASA

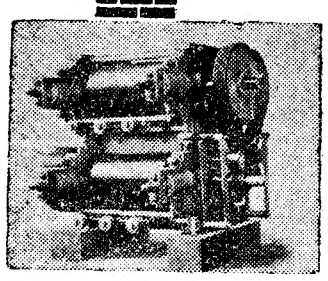
CAMPANHA DA IMAL PRIMAVERA

RUA CASTILHO, 235-A TELEFS. 686813-688837

MELHORES MARCAS — FRIGORÍFICOS — DAS MELHORES MARCAS

INDÚSTRIA DE

CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO – Doseadores lineares – Destorroadores – Laminadores – Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n/ Fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS – marca "Lingl"

FORNOS – Contínuos e Túnel

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS – sistema "Klostermeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL – sistema "Shag"

VENTILADORES – Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros – hélices, pás e rebordos para fieiras – agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS · ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

E FÁBRICAS VULCANO E COLARES

RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA

PORTO – PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24778

Frigoríficos BOSCH

Na vanguarda da técnica alemã
7 modelos da mais alta qualidade desde
Esc. 5.790$00
Consumo reduzido
Aproveitamento máximo

AGENTE OFICIAL

LOJA SOL, LDA.

R. da Assunção, 82

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A. CHIC».

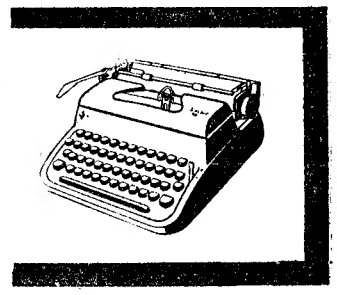
Uma vez mais...

Everest

a grande marca italiana de máquinas de escrever e de calcular

Foi aprovada oficialmente para fornecimento aos Serviços do Estado de máquinas de escrever comerciais e portáteis durante o ano de 1960.

STANDARD 92



K. 2

Mais uma demonstração insofismável da alta qualidade das máquinas Everest!

Se está comprador duma máquina de escrever, de somar ou de calcular, prefira sempre

Everest

a marca consagrada.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 73 31 11 (4 linhas) — LISBOA-1

AS MOSCAS, MOSQUITOS, FORMIGAS, TRAÇAS E OUTROS INSECTOS NOCIVOS NÃO TARDAM A APARECER...
ESTEJA PREPARADO PARA OS DESTRUIR COM

nuVan

O NOVO INSECTICIDA DA CIBA

UM PETROLEIRO

abalroou e afundou um navio-farol

HAIA, 17. — O navio-farol holandês «Westhinder» afundou-se, ás primeiras horas de hoje, ao largo de Ostend, após ter abalroado durante a noite, no meio de denso nevoeiro, com um petroleiro norueguês.

Os tripulantes do navio-farol tinham sido retirados pouco antes do barco, e um rebocador belga estava a tentar levar o navio para Ostend. Esta manhã, apenas os mastros e a torre-farol eram visíveis acima da água.

Não há notícia de vítimas a bordo do «Branita» — o navio-tanque de 19.312 toneladas que chocou com o navio-farol.

Três dos tripulantes do «Westhinder», que se encontrava ao largo da costa holandesa, voltaram a bordo para tentar reparar o rombo sofrido, mas não tiveram êxito e o navio afundou-se. — (R.).

Necrologia

FALECIMENTOS

Luís de Miranda Cosme

Faleceu em Lisboa, numa casa de saude, o sr. Luís de Miranda Cosme, antigo comerciante em Portomar (Mira) irmão do comandante Cosme, já falecido, e tio do sr. Luís Manuel Freire de Miranda Cosme, residente na capital.

O feretro chega a Mira esta tarde, realizando-se, depois, o funeral da igreja matriz para o cemitério daquela vila.

SUFRÁGIOS

Manuel Vaquero Villarino

Na igreja de São Domingos, celebra-se, amanhã, ás 9 horas, missa de sufrágio, no 5.º aniversário do falecimento do sr. Manuel Vaquero Villarino.

D. Marie Louise Léglise Vidal

Mandada celebrar pela família celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha, missa do 16.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Marie Louise Léglise Vidal.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Marie Louise Léglise Vidal

MISSA DO 16.º ANIVERSÁRIO

A família da saudosa extinta participa ás pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, sábado, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

António dos Santos André

FALECEU

D. Carolina Tavares dos Santos André, Manuel Tavares (agente de jornais no Estoril) e mais família comprem o doloroso dever de participar o falecimento, de seu marido, genro e parente sr. António Santos André, de 39 anos de idade,

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas da sua residência na Rua D. Nuno Álvares Pereira n.º 16, r/c. na eVnda Nova, para o cemitério da Amadora.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 17 de Junho de 1930: «Faz hoje oito anos que se consumou o mais brilhante feito de navegação aerea: a travessia do Atlantico, feita por processos rigorosamente científicos, pelos dois grandes percussores que foram Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Não houve grandes comemorações hoje. Apenas uma romagem ao Centro de Aviação Marítima do Bom Sucesso, de onde os herois partiram; mas, todos os portugueses recordam com orgulho, nesta data, a gloriosa e científica proeza, que a todos nos honrou perante o mundo inteiro.

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Junho saiu de Cáceres para a Florida o conquistador Cabeza de Vaca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17 e 5, Musica coral; 17 e 30, Programa infantil; 18, Noticiário; 18 e 10, Danças; 19, Trechos em piano; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, A Orquestra de Chaksfield; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20, Desdobramento — Trechos em piano; 21 e 30, 3.º episódio da adaptação radiofónica da obra de William Ainsworth «Ana Bolena»; 21 e 50, Girassol; 22 e 30, «Onde a terra se acaba e o mar começa», programa do S. N. I.; 22 e 50, Fados por Natalina Bizarro e António Rocha; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, Musica da Renascença; 19 e 20, Nota de artes; 19 e 30, Obras de Cabezon; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Drama musical, 3.º acto da ópera «Wozzeck», de Alban Berg; 20 e 23, «Arabesco», de Schumann; 20 e 30, 4.º Festival Gulbenkian de Musica; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — Separador; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Roberto Benzi, em que toma parte o violetista William Primore, organizado pela Fundação Gulbenkian e realizado no Coliseu dos Recreios. No intervalo, Tempo de poesia; 23 e 30, O tenor Jussi Bjorling; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 45, Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 35, Solistas; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Brasil; 20 e 30, Orquestras; 20 e 45, Motivos portugueses; 21, Imagens por musica; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 22 e 10, Canconetas; 23 e 17, Domenico Modugno; 23 e 30, Conjuntos; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Canconetas; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Melodias; 21, Noticiário; 21 e 15, Um artista; 21 e 30, Uma orquestra; 21 e 45, Fados, da Severa; 23 e 2, Tempo de poesia; 23 e 45, Trechos recreativos; 0, Baile, do Pasapoga; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Musica ligeira; 18 e 15, Noticiário; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, «Music-Hall», a revista da alta fidelidade; 20, Revista musical; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 e 35, Composições escolhidas; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Entre dois mundos», comentários á actualidade internacional pelo jornalista Dutra Faria; 21, «A mulher elegante», produção e texto de Luísa Damaya, apresentação de Maria Leonor, realização de Bessa de Carvalho; 21 e 25, Concurso «Dize tu... direi eu!», apresentação de Henrique Mendes, realização de Herlander Peyroteo; 22 e 30, I Feira Internacional de Lisboa; 23, telejornal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A (á Avenida Gomes Pereira), Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 (ao Rego), Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85-B, T. 772466; Celta — Rua Moura Girão, 3-B, Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego), Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Latina — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A, T. 42312; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Freitas— Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B (ao Bairro do Grilo), Tel. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz— Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B, Tel. 710331; Pais — Rua Abade Faria, 22-A-B, Telefone 723965; Dalton — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Délio — Rua Açores, 32 — Tel. 52388; Antolin, Lda. — Avenida Almirante Reis, 88-B-C, Tel. 44173; Higiénica —Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Telefone 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telefone, 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linalda — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Micael — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 37, Tel. 661251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Açoreana — Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Macedo — Rua do Loreto, 71, T. 23631; Luís Magalhães, H.ª — Rua de Santa Marta, 15-A-B (ao Tivoli), Tel. 46490; Salix, Lda. — Rua Barata Salgueiro, 54, Tel. 730820; Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220, Tel. 21342. (A).

ARTE

No Museu de Arte Antiga, lição pelo sr. prof. Jirmounsky, ás 21 e 30.

CONFERÊNCIAS

No S. N. I., pela sr.ª dr.ª D. Maria Susana de Almeida, incluída na série promovida pelo Serviço Social, ás 21 e 30; na Fundação Gulbenkian, pelo sr. eng. Santos Simões, e no Centro Nacional de Cultura, pelo pintor Almada Negreiros, ás 21 e 45; no Ateneu Comercial de Lisboa, pelo sr. prof. dr. Eurico Lisboa, ás 22 horas.

CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Na quarta-feira, ás 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, o rev. Manuel Antunes fará uma conferência sob o tema «Fernando Pessoa e o Sagrado», incluida na série evocadora do poeta da «Mensagem».

MÚSICA

No Palácio Foz, concerto incluido no IV Festival de Musica, organizado pela Fundação Gulbenkian, ás 18 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «Marbel e a estranha família».

CINEMAS

SÃO LUÍS — «A grande difamação».
TIVOLI — «O nosso agente em Havana».
IMPÉRIO — «Raizes de ouro».
S. JORGE — «Com jeito vai».
EDEN — «Inimigos de ontem».
MONUMENTAL — «No sul do Pacífico».
ODEON — «O amor não se vende».
CONDES — «Vento selvagem».
POLITEAMA — «A máscara de um fugitivo».
ALVALADE — «A grande difamação».
AVIS — «A bela de Vera Cruz».
ROMA — «Para além dos muros altos».
OLIMPIA — «O império do gado».
RESTELO — «O que elas querem é casar».
IDEAL — «O milhão de ladrões».
PROMOTORA — «O morto voltou».
JARDIM — «Os Vikings».
CAPITOLIO—«Mistérios de Paris».
ESPLAN. PORTUGALIA — «Ariane».

MELHORAMENTOS

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 17. — Acaba de ser criado nesta freguesia um posto de Registo Civil, que representa uma incalculável vantagem para os interesses da região. Não foram baldados os apelos que fizemos nesse sentido, no nosso jornal. Daqui em diante, os habitantes desta área não precisam de se deslocar a grandes distancias para tratar de assuntos próprios daquela repartição.

A próxima instalação da adega corporativa, que irá resolver o problema do vinho, no concelho, continua a despertar o maior interesse. Estão já inscritos muitos interessados.

FESTIVAL INFANTIL

em Santarém

SANTAREM, 17 — Está a despertar grande interesse o festival infantil que o Círculo Cultural Scalabitano promove no próximo domingo, á tarde, no Teatro Rosa Damasceno, com a apresentação do seu orfeão, da orquestra de bandolins, das classes de iniciação musical e de dança clássica e do grupo de teatro infantil.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 10	942$00	—	944$00
Cons. 3 % T. 10	981$00	980$00	982$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.015$00	—
Centenários 4 % 1940..	—	2.240$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 2.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 3.ª série	—	1.460$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460$00	1.470$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	213$00	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	512$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	—	972$00
Gás Elect. 4 %	—	973$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	992$00	994$00
Gás Elect. 5 %	—	1.027$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitana	1.015$00	1.014$00	—
H. E. do Douro	—	1.020$00	1.022$00
C. P. 4 1/2	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.510$00	2.540$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	1.790$00	1.810$00
Agricultura	67$00	66$00	67$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Soberana	—	—	—
Sagres	—	1.300$00	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.125$00	1.120$00	1.130$00
Ag. das Neves	—	300$00	—
Agric. Colonial	—	380$00	440$00
Açucar de Angola	1.510$00	1.510$00	1.515$00
Boror	—	300$00	320$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	2.600$00	2.700$00
Colonial do Buzi	152$00	151$50	152$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	950$00	1.000$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	101$00	101$00	102$00
Zambézia	117$50	117$00	118$00
Diamant.	580$00	580$00	585$00
Lobito	—	605$00	620$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	680$00
Cimentos Leiria	—	565$00	595$00
Crédito Predial	57$50	57$50	58$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	430$00	440$00
Nacional Navegação ...	—	1.100$00	—
Colonial Navegação	800$00	800$00	810$00
Port. de Celulose	2.750$00	2.750$00	2.780$00
Portuguesa de Pesca...	1.310$00	1.305$00	1.310$00
Port. de Tabacos	285$00	284$00	287$00
Tabacos de Portugal ...	750$00	740$00	760$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.525$00	1.540$00
Gás e Electricidade	334$00	333$50	334$00
H. Alto Alentejo	—	148$00	149$00
H. E. Cávado	—	1.300$00	1.310$00
H. E. Zêzere	1.260$$00	1.260$00	1.265$00
Nac. de Electricidade...	—	—	—
União Eléct. Port	172$00	171$50	174$00
H. E. do Douro	—	1.260$00	1.265$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	**78$20**	**79$70**
Alemanha	**6$80**	**6$95**
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	**28$30**	**28$60**
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	**$32,5**	**$35,5**
Áustria	**1$10**	**1$15**
Bélgica	**$56,5**	**$58**
Brasil	$14.7	$16.2
Canadá	28$75	29$25
Dinamarca	**4$00**	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco) ...	5$78	5$93
Holanda	**7$45**	**7$75**
Inglaterra (Libra) ...	**80$00**	**81$00**
Itália	**$04.55**	**$04,7**
Marrocos	$04,5	$05,5
Noruega	**3$85**	**4$15**
Suécia	**5$40**	**5$70**
Suíça	6$62	6$72
Ouro:		
Inglaterra	268$00	278$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos à ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Depois do jantar
visite as nossas montras
CASA MAX
193-A — R. D. Estefania — 193-F
Av. Praia da Vitória, 2-C — 2-D

Chás Medicinais «HERBIS»
Marca Reg. N.º 78.668
NOVAMENTE À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
HERBIS N.º 1 — Dissolvente do ácido úrico
HERBIS N.º 2 — Regularizador da circulação
HERBIS N.º 3 — Depurativo do sangue
HERBIS N.º 4 — Azia e má digestão
HERBIS N.º 5 — Contra bronquites
HERBIS N.º 6 — Nervos e insónias
HERBIS N.º 7 — Rins e bexiga
HERBIS N.º 8 — Fígado e vesícula
HERBIS N.º 9 — Contra a hemorroidal
HERBIS N.º 10 — Tónico do coração
HERBIS N.º 11 — Laxativo suave
Preparados segundo fórmulas do Dr. E. Richter — Munich (Alemanha)

BANDEIRANTES
FINS DE SEMANA
ALMOÇOS SERVIDOS NO JARDIM
LOCAL DE REPOUSO, PERTO DAS PRAIAS E PISCINA
Tel. 090035 — PINHAL (Na Estrada antes da Praia das Maçãs)

O Governo de Pequim

ordenou o bombardeamento das ilhas nacionalistas enquanto Ike estiver na Formosa

(Continuação da 1.ª página)

mosa e das ilhas ao largo da costa chinesa que bombardearia a área de Quemoi nos dias da chegada e partida do presidente Eisenhower.

Uma declaração oficial avisava a população para se abrigar durante o bombardeamento em áreas de segurança de modo a evitar-se qualquer ferimento acidental.

No comunicado está incluída também uma advertência á navegação para que durante os dois dias de bombardeamento não se aproxime das áreas a alvejar. — (R.).

EISENHOWER NÃO É RECEBIDO NA COREIA COMO CHEFE DE ESTADO

SEUL, 17 — O presidente Eisenhower visitará a Coreia na qualidade de chefe da Administração americana, e não de chefe de Estado, e será recebido, portanto, por Huh Chung, primeiro-ministro e chefe da Administração sul-coreana — anunciou um informador oficial.

O presidente Eisenhower não será portanto recebido em Seul por Kwak Sang Hoom, presidente da Assembleia Nacional que exerce interinamente a função de chefe de Estado.

AZÁFAMA EM SEUL EM CONSEQUÊNCIA DA ANTECIPAÇÃO DA VISITA

Sabe-se que em consequência do adiamento da viagem a Tóquio, o presidente dos Estados Unidos adiantou a data da visita a Seul, projectada para o dia 22, chegando á capital sul-coreana no domingo, 19, ás 15 e 45 locais. Devia partir oito horas depois, como, porém, as autoridades americanas pedissem uma prolongação da estadia de perto de 24 horas, as autoridades sul-coreanas, a despeito dos problemas materiais assim levantados, acabaram por aceder. Assim, o chefe da Casa Branca despedir-se-á de Seul, na segunda-feira ás 18 horas locais, seguindo para as Hawai.

Os preparativos da recepção em Seul prosseguem febrilmente. E' preciso que, em dois dias, as ruas sejam enfeitadas e, problema de resolução mais difícil, se arranjem alojamentos convenientes para a larga comitiva do presidente dos Estados Unidos. Andam todos numa azáfama, e o presidente municipal Chang Keyong, convidou os 2 milhões de habitantes da sua cidade a reservarem uma recpção notávelmente calorosa ao chefe da Casa Branca.

No Ministério das Comunicações, as preocupações são doutra natureza: houve que inutilizar a toda a pressa os 500 000 selos comemorativos da visita do presidente dos Estados Unidos que tinham a data de 22 de Junho. — (F. P.).

EISENHOWER ENVIOU UMA MENSAGEM A KISHI

A BORDO DO PORTA-AVIÕES «YORKTOWN», EM VIAGEM PARA A FORMOSA, 17 — O presidente Eisenhower enviou uma mensagem pessoal ao primeiro-ministro japonês Kishi, antes de ter partido ontem á noite de Manila.

O secretário presidencial para a Imprensa, James Hagerty, informou hoje os jornalistas de que não era ainda possível dar-se a conhecer o texto da mensagem.

Eisenhower passou uma noite tranquila a bordo do cruzador «St. Paul», levantou-se tarde e tomou o pequeno almoço com grandes vagares. Em seguida conferenciou com os seus conselheiros para decidir o seu programa. — (R.).

SEIS MORTES

na passagem de nível

BARI, 17 — Numa passagem de nível dos arredores desta cidade, um automóvel que transportava 6 pessoas, foi colhido e projectado a distancia por uma locomotiva eléctrica. Todos os ocupantes morreram. — (F. P.).

2.400 CONTOS

por uma queda!

LOS ANGELES, 17—A actriz Bette Davis intentou uma acção, num tribunal desta cidade, em que pede uma indemnização de 85 000 dólares (cerca de 2 400 contos) pelos ferimentos que sofreu na região da espinha, ao cair por um lanço de escada. O acidente deu-se no dia 29 de Junho de 1958, numa casa que a actriz tinha alugado.

Bette Davis afirma que, ao ser-lhe mostrada a casa, uma porta que lhe disseram dar para uma copa, abria-se na verdade, para um lanço de escada «escuro e inclinado — uma espécie de ratoeira». — (R.).

Foram os Americanos quem solicitou o adiamento da visita de Eisenhower a Tóquio?

TÓQUIO, 17. — Comentando o adiamento da visita de Eisenhower a Tóquio, Seiixi Katsumata, presidente de uma comissão parlamentar socialista, afirmou ontem á noite, numa entrevista televisada, que a decisão foi tomada a pedido do «lado norte-americano».

Katsumata acrescentou que o adiamento foi, essencialmente, uma vitória contra o Governo de Nobusuke Kishi.

No entanto, a maior parte dos Japoneses é da opinião que Kishi deve chamar a si a responsabilidade pela actual situação e adiamento da visita de Eisenhower, facto que foi considerado como golpe destruidor do prestígio internacional do Japão.

Na opinião da Imprensa japonesa Kishi tentará manter-se á frente do Governo até ser ratificado pela Dieta o Tratado de Segurança Mutua Nipo-Americano — contra o qual se manifesta o furor de hordas de manifestantes — e depois pedirá a demissão.—(R. e A. N. I.).

ADIADO NOS ESTADOS UNIDOS E ANTECIPADO NO JAPÃO O DEBATE SOBRE O TRATADO NIPO-AMERICANO

WASHINGTON, 17. — O senado dos Estados Unidos decidiu ontem á noite adiar o debate sobre a ratificação do Tratado de Segurança Nipo-Americano por causa da necessidade de considerar a Lei de Meios para a defesa e outros projectos de lei.

William Fulbright, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, deseja, pelo contrário, ver o pacto ratificado rápidamente pois, tal como a secretaria do Estado, vê nele um instrumento capital para a defesa do Pacífico.

Mas fontes do congresso disseram que não havia duvidas de que o senado ratificaria o tratado. A sensação que prevalece é a de que o cancelamento da visita do presidente não pode ser motivo de enfraquecimento dos laços defensivos nipo-americanos.

Todos estes sentimentos encontraram esta manhã reflexo na Imprensa americana e a Imprensa das nações ocidentais de um modo geral suspirou de alivio pelo facto do presidente já não visitar o Japão e culpou os comunistas dos disturbios que impediram a sua visita.

Por seu turno, no Japão, os membros liberal-democráticos da Dieta decidiram hoje retirar a proposta de adiamento das sessões, por cinco ou seis dias, durante a visita do presidente Eisenhower. Isto quer dizer que a ratificação do Tratado de Segurança pela Dieta deve ficar completada dentro de dois dias.

A POSIÇÃO DA IMPRENSA

Alguns dos principais jornais japoneses, que tal como o resto da Imprensa apoiara até agora a causa dos manifestantes, publicou hoje uma declaração conjunta dizendo que, seja qual for a razão, o emprego da violência para suportar um argumento não deve ser permitido.

«Estamos firmemente convencidos de que uma vez que a violência seja aceite de modo geral na sociedade, a democracia termina e uma grave situação, na qual a própria existência nacional do Japão se encontra ameaçada, será sem duvida criada» — acrescentava a declaração. — (A. N. I. e R.).

CONTINUAM OS PROTESTOS CONTRA O TRATADO NIPO-AMERICANO

TÓQUIO, 17. — Dois mil esquerdistas japoneses começaram hoje a concentrar-se em frente do Parlamento, em manifestações destinadas a reforçar a campanha para a demissão do Governo e a suspensão do Tratado de Segurança Nipo-Norte-Americano.

Entretanto, centenas de outros membros do grupo «Zengakuren» afluiam á capital, anunciando que um total de vinte mil pessoas aderiria á manifestação. Por seu turno, um sindicato operário dominado pelos comunistas enviou trinta mil pessoas.

Os manifestantes circulam em frente do edifício da Dieta, pedindo excitados a demissão do primeiro-ministro, e a denuncia do Tratado de Segurança. Repetem-se as manifestações dos dias anteriores. Jovens esquerdistas, o Partido Comunista, o Partido Socialista anti-Kishi e o sindicato operário Sohyo, dominado pelos comunistas, reunem elementos numa nova campanha colectiva pela demissão de Kishi. O Tratado de Segurança entra em vigor, automaticamente, no domingo.

Entretanto, os parlamentares democrático-liberais do primeiro-ministro reuniram-se no interior do edifício, pela primeira vez depois de ratificarem o Tratado Nipo-Norte-Americano, no dia 20 de Maio. Os membros socialistas da Dieta boicotaram a sessão, como sempre, desde então.

A princípio, os manifestantes haviam-se declarado «fatigados» demais pelas manifestações de ontem, e pelos violentos recontros com a Polícia para que pudessem recomeçar hoje os protestos. Porém, verificou-se que voltaram de manhã a acorrer ao chamamento dos agitadores.

O IMPERADOR DO JAPÃO LASTIMA O ADIAMENTO DA VISITA

O imperador e a imperatriz do Japão, manifestando o sentimento da nação perante os ultimos acontecimentos, exprimiram publicamente o seu pesar pelo facto de ter sido o Governo forçado a adiar a visita do presidente Eisenhower.

Foi o informador oficial do soberano, Taxexi Usami, director dos serviços da casa imperial, quem transmitiu a mensagem.—(R., A. N. I. e France Presse).

Críticas ao Governo do presidente Eisenhower

ainda a propósito do "U-2"

WASHINGTON, 17. — Uma subcomissão senatorial critica de forma indirecta mas severa a administração Eisenhower pela maneira como foi tratado o caso do avião «U-2», abatido em território soviético.

Sob a presidência de Henry Jackson, democrático, a subcomissão de política nacional publicou ontem o seu relatório acerca do incidente e sublinha «ser o silêncio a regra para todos os serviços de informações», acrescentando não terem os «recentes acontecimentos modificado a adesão a esse princípio, cuja base principal é a prudência».

Fazendo-se eco dos boatos, segundo os quais a administração dera provas de inexperiência «confessando terem os aviões «U-2» feito espionagem, durante os ultimos 4 anos, nos territórios do mundo comunista», o relatório declara:

«Os funcionários que se servem dos organismos de informações, devem ser profissionais, conhecendo a fundo os problemas levantados. A revelação ao publico de informações delicadas nunca é um acto inofensivo pois põe em perigo a condução normal das relações diplomáticas e compromete certas fontes vitais dessas informações».

E o relatório conclui: «As operações de serviços secretos são instrumentos da política nacional que devem estar sujeitos a revisões para que se examinem e comparem os lucros e as perdas». — (F. P.).

O SENADO VOTOU UMA VERBA SUPERIOR Á PEDIDA PARA A DEFESA

WASHINGTON, 17. — O Senado aprovou na noite passada por unanimidade uma lei de apropriação para a defesa prevendo despesas de 40.514.897.000 dólares — cerca de 1.250 milhões de dólares mais do que o presidente Eisenhower solicitara.

A Camara dos Representantes aprovara anteriormente a sua versão da lei com uma redução total de cerca de um milhão de dólares.

Ambas as leis seguirão agora para uma conferência entre o Senado e a Camara dos Representantes, onde as diferenças existentes serão ajustadas, antes da legislação ser apresentada á assinatura do presidente Eisenhower. A verba destina-se a pagar despesas militares no ano fiscal que começa em 1 de Julho. — (Reuter).

A BELEZA feminina une os povos

JERUSALÉM, 17. — A beleza não conhece fronteiras! Quando da eleição de «miss» Israel, houve uma reunião de famílias israelita e árabe na terra de ninguém israelo-jordana, desta cidade.

O dr. Isa Dejani, dentista em Rehovote, em Israel, oriundo de uma família árabe de Jafa, cuja filha Lily foi eleita dama de honor da rainha de beleza de Israel, desejou apresentar a rapariga á família que vive na Jordania. Marcou-se o encontro, na Porta Mandelbaum, que separa as zonas israelita e jordana de Jerusalém. Lily, cuja mãe é israelita, é, portanto, como a lei de Israel exige, de religião judaica.

Os guardas jordanos que assistiram, a esta festa de famílias, acharam a Lily demasiado magra. — (F. P.).

Protesto norte-americano em Havana

WASHINGTON, 17.—O Departamento do Estado revelou na noite passada que dois funcionários da embaixada americana em Havana foram «tratados rudemente» enquanto estiveram detidos na noite de anteontem e as primeiras horas de ontem por agentes dos serviços secretos do Exército cubano.

O Departamento do Estado acrescentou: «A nossa embaixada em Havana apresentou imediatamente um enérgico protesto por escrito ao Ministério dos Negócios Estrangeiros cubano».—(R.).

A POSIÇÃO DE CUBA

HAVANA, 17.—O Governo de Cuba expulsou do seu território dois diplomatas americanos declarando-os «personas non-gratas» por «ingerência nos assuntos internos da Republica cubana».

A nota do Governo de Cuba referente a esta decisão, foi ontem entregue ao ministro-conselheiro da emabixada americana, em Havana, Daniel Braddock, no momento em que este se dirigia ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para protestar contra a prisão dos dois adidos á embaixada dos Estados Unidos.

O jornal «Revolución» declara «terem os dois Americanos sido presos no momento em que se dirigiam para uma casa do bairro residencial da capital» e diz que os serviços de informação cubanos afirmam terem tido os mesmos, recentemente, conversas de carácter subversivo com um grupo de contra-revolucionários e que, além disso, tentaram fugir no momento de serem presos.—(F. P.).

O secretário-geral da O. N. U. recusou-se a comentar a discussão sobre o caso Eichmann

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 17 — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammersjold, confirmou que o Conselho de Segurança foi encarregado de estudar a disputa existente entre a Argentina e o Israel por causa de Adolf Eichmann.

Este foi o unico comentário que Hammersjold fez ao ser interrogado sobre o caso de Eichmann, responsabilizado pela morte de mais de seis milhões de judeus na Alemanha.

Os preparativos para a sessão do Conselho de Segurança que abrirá na próxima quarta-feira são objecto duma actividade diplomática discreta mas continua.

A intransigência da Argentina em exigir a restituição de Eichmann mantém-se tão absoluta como a de Israel em querer guardá-lo, o que levou certos diplomatas latino-americanos a sugerirem confiar-se Eichmann á guarda da embaixada argentina em Tel Aviv enquanto se espera que o Tribunal Internacional da Haia decida qual a entidade que compete decidir o caso.

Mesmo que a Argentina tivesse aprovado esta ideia, Israel recusaria conformar-se. A tese israelita, segundo se crê, era que se faria demasiada honra ao carrasco de milhões de Judeus e que se confiaria em excesso na rapidez duma decisão da Haia. Israel recusa terminantemente, segundo se supõe, confiar Eichmann a quem quer que seja, mesmo — como foi já sugerido — á justiça da Republica Federal Alemã.

Perante estes obstáculos, numerosos diplomatas quereriam evitar que uma sessão do Conselho de Segurança tome a aparência superficial e infinitamente deplorável, de uma tentativa para salvar Eichmann. Tentam encontrar os meios para limitar o debate previsto aos seus aspectos puramente jurídicos, isto é, ao atentado cometido por Israel contra os direitos de soberania da Argentina, sendo difícil conceber que o Conselho de Segurança possa ir mais longe. — (A. N. I. e F. P.).

O 2 CV CITROËN

O KM. MAIS ECONÓMICO

TOME BANHO NA PISCINA DO TAMARIZ

*

TRATAMENTO DE ÁGUA SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA do Eng. químico B. de Mesquita